Diário de Leiria

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | **Diretor** Adriano Callé Lucas

DIÁRIO N.º 7.098 **9 DE SETEMBRO DE 2024** SEGUNDA-FEIRA | **0,80 €**

Despiste de motociclo provoca a morte a homem de 44 anos e deixa filho com ferimentos **Batalha | P7**

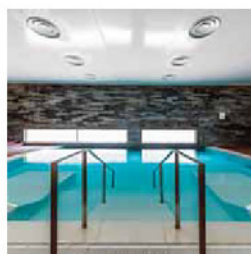
LUÍS FILIPE COITO

Prédio ardido pode vir a ser demolido

Um incêndio consumiu por completo um prédio devoluto em Leiria, sem causar feridos. O proprietário vai agora ser notificado para proceder à demolição do edifício ou ao seu escoramento. O vereador da Proteção Civil admitiu que "vai ser extremamente difícil perceber qual foi o ponto de ignição e a causa". **P4**

Nova água mineral natural em análise em Monte Real

A Direção-Geral de Energia e Geologia revelou que está em análise a possibilidade de ser qualificada uma nova água mineral natural em Monte Real, Leiria. A atividade termal continua suspensa desde as cheias de 2014. **P2-3**

DR

Agricultores alertam para roubos de cobre
Região | P24

AIP vai apoiar 200 PME do Centro
Economia | P23

INVASÃO DA UCRÂNIA

Alemanha pede mais esforços diplomáticos para a paz
Página 18

Câmara pede apoio do Governo para ampliar escola sobrelotada
Nazaré | P17

Centro Escolar dos Marrazes abre portas a 600 alunos
Leiria | P4

Porto de Mós lança programa de apoio ao arrendamento jovem
Medida | P8

Festival Impulso retoma programa com 12 concertos
Caldas da Rainha | P17

Casa Pia e UD Leiria empatam em jogo-treino
Desporto | P21

Leiria

Susenção termal causa prejuízos
A suspensão da atividade temal em Monte Real acarreta prejuízos avultados, extensivos à atividade hoteleira associada, desde as cheias de 2014 que assolaram a região.

Possibilidade de ser qualificada em Monte Real uma nova água mineral natural está em análise

Termas De acordo com a DGEG, para o levantamento da suspensão "é necessário obter água mineral natural com estabilidade físico-química", isto é, com características que se mantenham no tempo

A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) revelou que está em análise a possibilidade de ser qualificada uma nova água mineral natural em Monte Real, processo lento e exigente que impossibilita estimar o levantamento da suspensão da atividade termal.

As termas de Monte Real, no concelho de Leiria, foram atingidas, em fevereiro de 2014, pelas cheias provocadas pela rutura dos diques do rio Lis e estão encerradas desde o verão de 2015.

Numa resposta escrita à agência Lusa, a DGEG explicou que o rio "saltou as margens, atingiu a unidade termal e provocou avultados prejuízos nos edifícios e no sistema aquífero de Monte Real".

Segundo a DGEG, "à época, a exploração da água mineral natural – designada Monte Real – era feita de acordo com o plano de exploração aprovado" em 10 de setembro de 2013, "tendo por base dois furos (Monte Real 1 e RA1), e a água era usada exclusivamente para aproveitamento termal".

"Mais tarde, a água de Monte Real foi, essencialmente, desestabilizada pelas obras de reconstrução dos edifícios do estabelecimento termal e do SPA, em especial pela estacaria que foi colocada", precisou.

A DGEG especificou que "as estacas puseram em contacto a água proveniente de um outro aquífero existente, o do Sal-Gema, com a água de Monte Real (aquífero hidromineral)", sendo que o primeiro "tinha características muito diferentes da água Monte Real". As características hidroquímicas da água Monte Real que era a usada na atividade termal foram alteradas significativamente com este contacto.

"Desde 2014, a empresa efetuou várias diligências para tentar repor as características da água Monte Real, mas, passados cerca de quatro anos, constatou-se que tal não tinha sido possível", referiu.

De acordo com a DGEG, para o levantamento da suspensão "é necessário obter água mineral natural com estabilidade físico-química", isto é, com características que se mantenham no tempo.

"Apesar dos inúmeros trabalhos e esforços que a concessionária tem vindo a efetuar ao longo dos anos, ainda não se conseguiu obter água mineral natural com estabilidade físico-química, quer para as termas reiniciarem a exploração, quer mesmo para a realização do estudo médico-hidrológico da água de Santa Rita, razão pela qual a concessão se encontra em suspensão de exploração", justificou.

A DGEG assinalou que, "atualmente, apenas se encontra em funcionamento o SPA, onde não é utilizada a água de nenhuma destas captações", mas "água da rede, de consumo humano".

Questionada sobre se há alguma expectativa de quando a suspensão da atividade termal vai ser levantada, a DGEG sustentou não ser possível avançar com uma data, pois a hipótese de ser qualificada uma nova água mineral natural distinta das do tipo Monte Real e Santa Rita "terá de ser demonstrada através de um programa de controlo analítico".

A possibilidade implica, também, "uma nova adenda ao contrato, para a qualificação deste novo recurso, e, consequentemente, ser realizado um estudo médico-hidrológico para a definição das vocações terapêuticas desta nova água", sendo que "estes procedimentos são lentos e bastante exigentes".

A DGEG garantiu ainda que vai continuar "a fazer o acompanhamento de todos os trabalhos a realizar", para se obter "água mineral natural que possa perspetivar a reentrada em exploração das termas de Monte Real, que constituem uma mais-valia para a economia local e nacional".

FOTOS: LFC

Empresa responsável pelas termas tem tentado repor as características da água de Monte Real, mas sem sucesso

Monte Real era conhecida pela qualidade das suas águas termais até 2014, altura em que se deram as cheias

Empresa tem realizado trabalhos de investigação

As termas integram o espaço do Monte Real - Hotel, Termas e SPA (sob gestão da DHM - Discovery Hotel Management, marca hoteleira do fundo de ativos imobiliários turísticos Discovery Portugal Real Estate Fund). A concessão hidrotermal é da ITMR - Indústria Termal de Monte Real, SA.

Fonte desta empresa disse à Lusa que ao longo dos últimos anos, em estreita colaboração com a DGEG, tem realizado trabalhos de investigação para "criar as condições necessárias à reativação termal", tendo sido efetuadas "mais de 20 ações com trabalhos de prospeção e pesquisa, novas captações, alterações estruturais nas captações existentes e, inclusive, trabalhos de recuperação no balneário termal".

"Até ao momento, todas estas iniciativas ainda não se relevaram suficientes", referiu a mesma fonte.

Apontando como maior dificuldade as modificações hidrogeológicas que ocorreram e às quais a ITMR é totalmente alheia, a empresa explicou que, desde 2014, não consegue "captar água mineral natural com as características físico-químicas originais", não obstante a realização de "prospeções e trabalhos complementares para encontrar recurso" com as mesmas características ou equivalentes.

A ITMR assegurou ainda que vai continuar a trabalhar com a DGEG "quer com novas captações, quer com análises físico-químicas, para conseguir retomar a atividade termal", cuja suspensão acarreta prejuízos avultados, extensivos à atividade hoteleira associada.

Bruna Louise apresenta espetáculo de comédia
A humorista brasileira Bruna Louise vai apresentar o seu espetáculo de comédia 'Ela tá correndo aatrás', no Teatro José Lúcio da Silva, no dia 18 de setembro, pelas 21h30.

Monte Real sem termas há uma década ambiciona "voltar a estar no mapa"

TURISMO A presidente da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, no concelho de Leiria, afirmou que a vila de Monte Real, conhecida pelas termas, encerradas há uma década, ambiciona "voltar a estar no mapa".

"Ambicionamos voltar a estar no mapa pela nossa própria identidade e não apenas por estarmos bem localizados em relação a locais tradicionalmente atrativos como Fátima e Batalha", disse à agência Lusa Paula Jorge.

Em fevereiro de 2014, na sequência do mau tempo, o espaço que alberga as termas de Monte Real e o SPA inundou. Reabriu em julho do mesmo ano, após obras de recuperação de 2,5 milhões de euros, anunciou na ocasião o empreendimento Monte Real - Hotel, Termas e SPA (sob gestão da DHM - Discovery Hotel Management, marca hoteleira do fundo de ativos imobiliários turísticos Discovery Portugal Real Estate Fund).

No verão de 2015, as termas não reabriram, pela primeira vez em 90 anos, o que levou hoteleiros e comerciantes de Monte Real a colocarem bandeiras e faixas pretas nos seus estabelecimentos em protesto.

Paula Jorge afirmou que o desenvolvimento económico de Monte Real, "desde 1925, esteve diretamente relacionado com o aumento do interesse pelo termalismo" e, depois, com o movimento da Base Aérea nº 5 (BA5), inaugurada em 1959.

Com "décadas de grande dinamismo local" e sem necessidade de procurar outras dinâmicas de desenvolvimento, a autarca reconheceu que "estes dois fatores de crescimento se alteraram significativamente", apontando "a significativa redução de civis" na BA5 e o "drástico fecho das termas".

E se "todos os negócios dependentes dos aquistas" sofreram muito, esta responsável notou, contudo, que houve "quem ficasse à espera da reabertura das termas e sucumbiu, e houve quem, mesmo com muita dificuldade, procurasse soluções e encontrasse alternativas".

Para Paula Jorge, Monte Real "tem um carisma muito próprio" que a autarquia quer continuar a valorizar em todo o território da união de freguesias.

"Tem sido um trabalho dispendioso e moroso, de pesquisa e de preservação do património existente e da criação de novos pontos de interesse, que acreditamos irão ajudar na promoção da atratividade e no desenvolvimento de uma nova imagem positiva do nosso território", declarou, considerando "fundamental impulsionar de novo o turismo local que permita manter as atividades económicas existentes, desejavelmente com as termas abertas, e captar novas e diversificadas".

Responsável lamenta ausência de estratégia para colmatar as consequências do fecho das termas

O presidente da Associação de Turismo de Monte Real, Joaquim Vitorino, lamentou não haver estratégia para colmatar as consequências do fecho das termas.

"Existe ainda muita capacidade de hotelaria, se não for feito nada, vão fechando uns [hotéis] atrás dos outros", alertou Joaquim Vitorino, antigo proprietário de um hotel, vendido devido ao fecho das termas e à morte de um familiar, e que se encontra encerrado.

Segundo dados do Turismo Centro de Portugal, em 2014, em Monte Real, entre hotéis e pensões, existiam nove, com 1.026 camas. Uma década volvida, são seis os hotéis com 714 camas.

Para Joaquim Vitorino, o turista de Monte Real é a "pessoa de passagem" ou que chega enganada, pois pensa que as termas estão abertas e a sinalética em estradas mantém a indicação.

Mas há também os hotéis que trabalham com operadores turísticos estrangeiros que asseguram grupos.

"Pernoitam em Monte Real e no dia seguinte vão a Fátima ou Lisboa ou Porto ou Aveiro, e Monte Real acaba por ser só o dormitório", referiu, concretizando tratar-se de excursões de estrangeiros, por norma franceses e espanhóis da terceira idade.

O ex-empresário avisou ainda que se a vila não tiver algo de que as pessoas possam usufruir "acabam por nunca mais voltar".

Num dia de agosto, a Lusa ouviu de moradores relatos de saudosismo, quando a vila fervilhava de movimento, havendo quem comparasse Monte Real no final do século passado com a capital: "Faz de conta que era uma baixa de Lisboa".

Se alguns habitantes consideram que os turistas escolhem pernoitar em Monte Real devido à proximidade de praias como Pedrógão ou Vieira, esta no concelho da Marinha Grande, outros apontam o facto de ser uma zona "pacata, calma", mas à qual falta animação e restauração.

A Câmara Municipal de Leiria fez saber que considera a reabertura das termas "de grande importância para a economia local", estando a acompanhar as diligências para tal.

Considerando que Monte Real "apresenta grande potencial de desenvolvimento", a autarquia adiantou ter criado "condições especiais para promover a reabilitação urbana, com a aprovação de duas áreas de reabilitação urbana", nos núcleos antigo e das termas da vila.

"Temos também vindo a investir na melhoria da qualidade de vida e na atratividade desta vila", acrescentou, exemplificando com um investimento superior a 700 mil euros numa praça e de um contrato interadministrativo com a união de freguesias, através do qual o Posto de Turismo está aberto ao público.

Centro escolar "é o espaço ideal" para "projetos pedagógicos inovadores"

Ensino O diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes adiantou que a proximidade entre ciclos de ensino vai permitir o desenvolvimento de projetos em continuidade

LUÍS FILIPE COITO

Escola Básica José Mattoso abre portas a 600 alunos na próxima quinta-feira

Cristiana Bernardino

O início do ano letivo em Leiria será marcado pela abertura do novo Centro Escolar dos Marrazes, que vai acolher cerca de 600 alunos do pré-escolar e primeiro ciclo, já na próxima quinta-feira.

Em declarações ao nosso jornal, o diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes, Jorge Brites, salientou que o estabelecimento de ensino vai ao encontro de todas as expectativas. "Nós estamos num crescendo demográfico, temos muitas crianças e o centro escolar vai abrir e não vai haver necessidade de fecharmos nenhum estabelecimento", declarou.

Jorge Brites destacou ainda que a proximidade entre ciclos de ensino vai permitir "que educadores e professores possam desenvolver em conjunto um projeto de continuidade", salientou.

"Aquilo que às vezes gera nas famílias alguma ansiedade na passagem para o primeiro ciclo, este vai ser um projeto em contínuo. As crianças entram no pré-escolar, vão vivenciar todo este espaço de forma total e com um projeto educativo orientado para esta articulação entre pré-escolar e primeiro ciclo", sublinhou, acrescentando que o novo estabelecimento de ensino é "o espaço ideal para se experimentar projetos pedagógicos inovadores".

Centro escolar inaugurado no início de outubro

Já a vereadora do município com o pelouro da Educação, Anabela Graça, vê a concretização deste projeto como um sonho realizado, até porque a abertura da Escola Básica José Mattoso vai permitir pôr fim aos desdobramentos das escolas do agrupamento. "Temos muitas escolas em desdobramento de horário, outras sobrelotadas e outras a ocuparem alguns espaços não adequados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas", adiantou Anabela Graça.

"Nós tínhamos componente de apoio à família deslocada das escolas e neste momento conseguimos melhorar substancialmente a qualidade da componente", explicou.

Segundo a também vice-presidente do município, a inauguração oficial do centro escolar está prevista para o início de outubro, quando todos os trabalhos estiverem concluídos. A este propósito, o vereador das Obras Municipais, Ricardo Gomes, afirmou que o parque de estacionamento de apoio ao pavilhão, com 133 lugares, só ficará concluído no final deste mês.

De recordar que, embora esteja integrado no Centro Escolar dos Marrazes, o pavilhão desportivo, que conta com cerca de 860 lugares, ficará "isolado" do estabelecimento de ensino, precisamente para poder acolher outros eventos fora do contexto escolar.

A zona em frente ao centro escolar, dispõe de 25 lugares de estacionamento, sendo que a circulação será feita apenas num sentido.

LEIRIA

Proprietário do prédio devoluto que ardeu vai ser notificado para escorar ou demolir o edifício

Incêndio Um prédio em Arrabalde da Ponte ardeu, na madrugada de sexta-feira, e o proprietário está agora notificado para demolir ou escorar o edifício

Cristiana Bernardino

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Incêndio deflagrou na madrugada da passada sexta-feira

Cobertura do edifício ruiu

O proprietário do prédio devoluto, localizado na rua do Arrabalde da Ponte, em Marrazes, que ardeu, na madrugada de sexta-feira, vai ser notificado para proceder ao escoramento ou à demolição do edifício.

Em declarações ao nosso jornal, o vereador do município de Leiria, que tem, entre outros, o pelouro da Proteção Civil, Luís Lopes, adiantou, na passada sexta-feira, que ao início da tarde do mesmo dia foi efetuada uma vistoria ao local com elementos do departamento do urbanismo e com a Proteção Civil para "perceber as condições de segurança".

"Aquilo que irá acontecer é que o proprietário será notificado para proceder à intervenção, quer seja para escorar – caso for decidido que tem condições de resistência para se manter -, ou para fazer a demolição do edifício".

"Uma vez que o edifício não tem cobertura, pode estar colocada em causa a estabilidade", alertou.

Questionado sobre se existe perigo de o edifício, com três andares, ruir por completo, Luís Lopes adiantou que à data de sexta-feira, ainda não havia essa "evidência", daí ter sido feita uma vistoria.

Prédio era ocupado indevidamente

Desde sexta-feira que a rua do Arrabalde da Ponte está cortada ao trânsito numa faixa. Na sexta-feira, esteve cortada todo o dia para que os bombeiros pudessem "fazer a consolidação de rescaldo". "Estará cortada até se entender se há ou não condições para reabrir e se o edifício tem ou não estabilidade", acrescentou o autarca.

Relativamente às causas que originaram o incêndio, Luís Lopes adiantou não ter qualquer tipo de informação, até porque, explicou, "com o estado em que ficou o edifício vai ser extremamente difícil perceber qual foi o ponto de ignição e a causa".

"Tudo o que era indícios ou vestígios estão completamente destruídos (...). Sabemos que, pontualmente, o edifício era ocupado indevidamente, agora mais do que isso não sabemos", sublinhou.

Quanto ao combate do incêndio, Luís Lopes admitiu que "não havia muito a fazer". "A estrutura interior já estava degradada, a passagem do incêndio pelos pisos foi relativamente rápida e os elementos de construção são antigos", frisou, adiantando que a "propagação foi rápida". "Não havendo vidas em perigo, as equipas chegaram ao local e já não havia grande conteúdo estrutural do interior do edifício para salvar. Parte dos pisos já tinham ruído e depois com o calor e a falta de resistência, a cobertura acabou por ruir. Não havia muito a fazer relativamente ao edifício", explicou. O vereador adiantou ainda que o interior do edifício continha resíduos, roupa e colchões. "Os tais ocupantes levavam pontualmente roupa, colchões e coisas do género. Isso nós sabíamos que havia, apesar das vezes que selámos o edifício e que notificámos o proprietário", frisou.

Fonte da PSP confirmou ao nosso jornal que o caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária (PJ).

O Diário de Leiria contactou a PJ, mas até à hora de fecho desta edição não foi possível obter qualquer informação.

O comandante dos Bombeiros Sapadores de Leiria, José Rito, adiantou que o prédio ficou "totalmente destruído", estando já "sinalizado há algum tempo".

Conforme contou José Rito, à chegada dos elementos o incêndio "estava a deflagrar com alguma intensidade", tendo a cobertura acabado por ruir.

Os elementos atuaram de forma "defensiva" e começaram por combater o fogo da parte exterior do edifício, até estarem reunidas as condições para "invadir o edifício".

De acordo com fonte do Comando Sub-regional de Leiria, não houve feridos a registar.

O alerta para o incêndio foi dado às 04h52 e para o local foram acionados 16 elementos, apoiados por sete viaturas, entre os Bombeiros Voluntários de Leiria, Bombeiros Sapadores de Leiria, Proteção Civil, PSP e E-Redes. O incêndio ficou dominado pelas 06h40.

Associação dos Moradores do Bairro Dr. Sá Carneiro fica sem sede por falta de atividade

MARRAZES A Associação dos Moradores do Bairro Dr. Sá Carneiro irá entregar a sua sede ao município de Leiria porque não desenvolveu as atividades que estavam contratualmente previstas.

Na reunião de Câmara de terça-feira, a vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social, entre outros, explicou que a associação recebeu um apoio financeiro superior a 61.829 euros com o qual adquiriu uma estrutura modular que servia de sede social.

"Os objetivos do apoio a esta associação não foram cumpridos ao longo do tempo, nomeadamente implementar um determinado número de atividades de âmbito social, cultural e desportivo, de inclusão", esclareceu Ana Valentim, adiantando ainda que a "direção da Associação está atualmente desativada".

Tendo em conta este incumprimento, o município reverte o apoio, tomando para si a estrutura modelar para possa "desenvolver ações de âmbito social".

A associação fica ainda impedida de apresentar novo pedido de auxílio ao abrigo do Regulamento PRO Leiria, pelo período de dois anos. **J. Roque**

Feira de Antiguidades e Velharias em Leiria
A Feira de Artesanato de Leiria realiza-se no segundo sábado de cada mês, a partir das 09h00, no percurso Polis, junto ao Mercado Municipal, e visa promover o comércio e troca de antiguidades, alfarrábios, velharias e artigos colecionáveis em geral.

tome nota

HOJE EM LEIRIA

EXTENSÃO QUEER LISBOA 24 EM LEIRIA

➲ Teatro Miguel Franco
➲ Hoje, às 21h30

'Tudo o que você podia ser' é o título do filme do realizador Ricardo Alves Jr. que vai ser exibido hoje, pelas 21h30, no Teatro Miguel Franco, no âmbito da Extensão Queer Lisboa 24, festival internacional de cinema. Amanhã, à mesma hora, é exibido o filme 'Drifther', de Hannes Hirsch, e na quarta-feira, serão exibidas as películas 'Polish Prayers', de Hanka Nobis, e 'Kenya', de Gisela Delgadillo, pelas 18h30 e 21h30, respetivamente.

MOSTRA DE ARTE SACRA PATENTE NO MUSEU

➲ Leiria
➲ Até ao final do ano

O Museu de Leiria acolhe, até ao final de 2024, a exposição 'Corpus: ritualidade, forma e presença', numa parceria entre o Museu de Leiria e o Departamento do Património cultural da Diocese de Leiria-Fátima, que permite mostrar os tesouros artísticos do património sacro da região, dar a conhecer a função e a simbologia de cada peça exposta.

EXPOSIÇÃO RECORDA OBRA NEOREALISTA

➲ Mimo
➲ Até 2025

Obras de Tereza Arriaga, Jorge de Oliveira e Manuel Filipe realizadas há 80 anos estão reunidas em 'Artistas na fábrica', uma perspetiva rara da produção neorrealista, que pode ser apreciada até junho de 2025, no Mimo - Museu da Imagem em Movimento de Leiria, no âmbito da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.

Rockin'1000 reúne mil músicos no Estádio Municipal de Leiria

➲Estádio Dr. Magalhães Pessoa ➲Sábado, às 21h00

'O Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa serve de palco para um concerto inédito em Portugal, que acontece já no próximo sábado à noite. Falamos do Rockin'1000, a banda de rock que reúne mil músicos de todo o mundo para tocar e cantar em uníssono.
Além dos músicos nacionais, que integrarão os cinco naipes de músicos, nomeadamente voz, guitarra, baixo, bateria e piano, o concerto de Rockin'1000 contará com a participação de artistas de diversas nacionalidades, com uma média entre 25 e 44 anos, sendo 70% homens e 30% mulheres, e o participante mais velho tem 76 anos.
Pedro Abrunhosa é o convidado especial da maior banda de rock do mundo. O aclamado artista português, acompanhado pelos 1.000 músicos que estarão a vibrar em pleno relvado, interpretará 'Vamos fazer o que ainda não foi feito'.

NOS PRÓXIMOS DIAS

LEIRIA ACOLHE FÓRUM EDUCAÇÃO

➲ Teatro José Lúcio da Silva
➲ Quarta-feira, às 09h30

O XV Fórum Educação, sob o tema 'Educação, cultura e cidadania', realiza-se na próxima quarta-feira, a partir das 09h30, no Teatro José Lúcio da Silva.
"Consolidado ao longo dos últimos 15 anos como um marco essencial para a reflexão, aprendizagem e partilha de ideias", o Fórum Educação marca o início do ano letivo no concelho de Leiria, anunciou a Câmara Municipal. A autarquia destaca nesta edição a participação de Guilherme d'Oliveira Martins, que apresentará a palestra 'Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória'.
Dirigido a educadores e professores, o Fórum Educação tem inscrições abertas até domingo, através do Centro de Competências Entre Mar e Serra e Leirimar.

TEATRO DA COMUNIDADE VIDA E PAZ EM LEIRIA

➲ Teatro Miguel Franco
➲ Quinta-feira, às 21h30

A Comunidade Vida e Paz - Centro de Fátima apresenta, na próxima quinta-feira, pelas 21h30, no palco do Teatro Miguel Franco, a peça 'Daquilo que me visto, que nem sempre é visto', com texto e encenação de Guida Guerra, e interpretações de Bruno Nathis, Francisco Vieira, Margarida Jesus, Miguel Vilhena, Vlad Yarosh e Rui Ferreira.

JOÃO MELO E MARGARIDA CARVALHO EM PALCO COM 'GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL'

➲ Teatro José Lúcio da Silva
➲ Sexta-feira, às 21h30

João Melo e Margarida Carvalho sobem ao palco do Teatro José Lúcio da Silva na próxima sexta-feira, pelas 21h30, com a peça 'Guião para um país possível'.

VISITA DANÇADA NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

➲ Igreja da Misericórdia
➲ Sábado, às 10h30

O Centro de Diálogo Intercultural de Leiria, na Igreja da Misericórdia, em Leiria, estreia o espetáculo 'Visita Dançada 2', a segunda performance de dança concebida e dinamizada pela bailarina Inesa Markava, no próximo sábado, pelas 10h30.

BIBLIOTECA MUNICIPAL RECEBE EXPOSIÇÃO 'OLHARES'

➲ Biblioteca Afonso Lopes Vieira
➲ Sábado, às 15h30

A Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira acolhe, de 14 a 28 de setembro, a exposição 'Olhares', promovida pela Associação Social CertaMente.
A mostra "é uma iniciativa que pretende promover a reflexão sobre o envelhecimento e a necessidade de repensar o futuro dos idosos, desafiando a perspetiva tradicional e explorando as necessidades e aspirações da geração de 'novos velhos'", divulgou a Câmara Municipal de Leiria. Poemas de Carlos Lopes Pires complementam a narrativa.

CONCERTO PARA GRÁVIDAS EM LEIRIA

➲ Teatro Miguel Franco
➲ Domingo, às 11h00

O Teatro Miguel Franco é palco para um Concerto para Grávidas no próximo domingo, pelas 11h00, numa iniciativa que contará com a participação dos músicos Mickael Faustino e Estela Alexandre.

NECROLOGIA

Funerais

LEIRIA

Manuel Gomes Duarte Ribeiro faleceu com 76 anos. Casado com Maria Augusta de Jesus Lopes Ribeiro, era pai de Luís Miguel e Paulo Manuel Jesus Ribeiro. Residia em Monte Real. O funeral realiza-se amanhã, no cemitério de Monte Real, após as cerimónias fúnebres, com início às 11h00. Trata a Agência Funerária Domingues.

Alípio de Jesus da Cruz faleceu com 87 anos. Casado com Maria Lopes da Cruz, era pai de Manuel, Avelino, Daniel, Silvina e de Sandrina. Residia em França. O funeral realiza-se hoje, no cemitério dos Milagres, após as cerimónias fúnebres, com início às 09h30. Trata a Agência Funerária Bombeiro e filhos.

Arlindo Mendes dos Santos faleceu com 91 anos. Viúvo de Maria Madalena dos Santos, era pai de Maria Madalena Mendes dos Santos, Maria Goreti dos Santos Mendes, Paulo Jorge, Maria de Fátima e Nelson Mendes dos Santos. Residia em Bidoeira de Cima. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Bidoeira de Cima, após cerimónias fúnebres, com início às 16h00. Trata a Agência Funerária A Pombalense.

Maria Alzira de Jesus Antunes Cardoso Dias faleceu com 75 anos. Era mãe de Armando, Adélia, Fernando, Sandra, Elisabete, Rosa, Rui, Ana e Sónia Dias. Residia em Bajouca. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Monte Redondo, após as cerimónias fúnebres, com início às 11h00. Trata a Agência Funerária A Pombalense.

António Pereira Orfão faleceu com 73 anos. Era pai de Isidéria e António Orfão. Residia em Pousos. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Pousos, após as cerimónias fúnebres, com início às 15h00. Trata a Agência Funerária Nogueira & Pina.

Lucinda de Oliveira Neto Amado faleceu com 81 anos. Viúva de Manuel Maria Amado, era mãe de Paulo José e Jorge Manuel de Oliveira Amado. Residia em Monte Real. Foi sepultada no sábado, no cemitério de Carvide. Tratou a Agência Funerária Duarte.

Maria de Lurdes Ascenso faleceu com 66 anos. Filha de António e Maria Júlia Ascenso, era mãe de Joel Norberto e Sónia Margarida da Costa Ascenso. Residia em Maceira. Foi cremada no sábado, em Leiria. Tratou a Agência Funerária Cerfuni.

José António Carreiras faleceu com 89 anos. Era pai de Joana Catarina e Nuno Manuel da Silva Carreiras. Residia em Maceira. Foi sepultado no sábado, no cemitério nº2 de Maceira. Tratou a Agência Funerária Cerfuni.

Maria Antunes da Cruz faleceu com 85 anos. Casada com José Borges Batista, era mãe de Maria e José Manuel da Cruz Batista. Residia em Figueiras. Foi sepultada no sábado, no cemitério de Milagres. Tratou a Agência Funerária Bombeiro filhos.

MARINHA GRANDE

Manuel Lopes Pereira faleceu com 89 anos. Viúvo de Maria Justina Caetano Pereira, era pai de José António e António Manuel Caetano Pereira. Residia em Amieira. Vai ser cremado hoje em Leiria, após as cerimónias fúnebres, com início às 14h30. Trata a Agência Funerária Vareda.

Deolinda Marta Sousa do Outeiro faleceu com 86 anos. Era viúva de Damaso Abreu da Silva Sapateiro, era mãe de Minita e Beto Sapateiros (já falecidos). Residia em Vieira de Leiria. Foi sepultada ontem, no cemitério de Vieira de Leiria. Tratou a Agência Funerária Pedro.

Venâncio Pinto faleceu com 90 anos. Companheiro de Maria de Lourdes Jesus Pereira, era pai de Florbela de Jesus, Maria José, Luís, Francisco, Adriano, António e Firmino de Oliveira Pinto. Residia em Figueiras. Foi cremado ontem, no Crematório de Leiria. Tratou a Agência Funerária Vareda.

José da Conceição Correia faleceu com 61 anos. Casado com Maria Laurinda Fernandes Rebetim da Silva Correia, era pai de Vera Rita da Silva Correia. Residia em Embra. Foi cremado no sábado, em Leiria. Tratou a Agência Funerária Vareda.

BATALHA

Rui Manuel Gil da Luz faleceu com 44 anos. Residia em Torre. O funeral realiza-se em dia e hora ainda a confirmar. Trata a Agência Funerária Santos & Matias.

Ramiro Carreira Guiomar faleceu com 86 anos. Viúvo de Ilda Jesus Vieira, era pai de Cirilo e Martine Guiomar. Residia em Casal Vieira. Foi sepultado no sábado, no cemitério do Casal Vieira. Tratou a Agência Funerária Teresa Antunes & Santos.

POMBAL

Laurinda Maria Simões faleceu com 93 anos. Viúva de António Dias Rosa, era mãe de José Simões Dias Rosa, Maria Eugénia Dias Simões Rosa, Carlos Manuel Dias Rosa, Gracinda Simões Dias Rosa, Jorge Simões Rosa, Manuel Simões Dias Rosa, Ilídio Simões Dias Rosa e António Dias Rosa. Residia em Seixo. O funeral realiza-se hoje, no cemitério da Guia, após as cerimónias fúnebres, com início às 14h00. Trata a Agência Funerária Página de Destino.

OURÉM

José Leitão da Silva faleceu com 92 anos. Casado com Maria Emília Pereira Pipa, era pai de Luís Fernando Gomes Leitão (já falecido) e de Paulo Miguel Pereira da Silva. Residia em Lombo D'Égua. Foi sepultado no sábado, no cemitério de Fátima. Tratou a Agência Funerária Os Pastorinhos.

ANSIÃO

Martinho Mendes Vicente faleceu com 74 anos. Residia em Junqueira. Foi sepultado no sábado, no cemitério de Santiago da Guarda. Tratou a Agência Funerária Postvitae.

ALVAIÁZERE

Deolinda Brás dos Santos Figueiredo faleceu com 84 anos. Residia em Lisboa e era natural de Chão de Couce. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Chão de Couce, após as cerimónias fúnebres, com início às 10h00. Trata a Agência Funerária Maçanense & Cinco Vilas.

Angelina Jesus Gomes faleceu com 88 anos. Residia em Seiceira. Foi sepultada no sábado, no cemitério de Seiceira. Tratou a Agência Funerária Maçanense & Cinco Vilas.

ALCOBAÇA

Alzira dos Santos Alexandrina faleceu com 84 anos. Era viúva de Guilhermino Pereira Joaquim. Residia em Cela. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Cela, após as cerimónias fúnebres com início às 17h30. Trata a Agência Funerária Paulo & Eusébio.

NAZARÉ

Ana Maria Guincho Robalo Galego faleceu com 83 anos. Residia em Nazaré. Foi sepultada no sábado, no cemitério da Pederneira. Tratou a Agência Funerária Abílio Escolástico & Filhos.

Óbitos que marcaram este dia

1986 – É encontrado morto, nos arredores de Santiago do Chile, o jornalista José Carrasco, dois dias depois de ter sido preso pela polícia política de Pinochet.
2003 - Morre, aos 95 anos, o físico e investigador norte-americano nascido na Hungria Edward Teller, membro da equipa que desenhou a bomba atómica.
2004 - Morre, com 92 anos, o norte-americano Frank Thomas, animador dos estúdios Walt Disney, criador de "Bambi".
2019 - Morre, aos 94 anos, Robert Frank, fotógrafo norte-americano de origem suíça, dos mais influentes fotógrafos do século XX, com a sua obra "The Americans" (1958), com 83 imagens de pessoas comuns, a ser considerada um marco histórico.
2019 - Morre,aos 72 anos, o ator Carlos Lacerda.
2019 - Morre, com 83 anos, André Gonçalves Pereira, advogado e ex-ministro dos Negócios Estrangeiros no segundo Governo de Francisco Pinto Balsemão.
2020 - Morre, aos 92 anos, George Bizos, advogado e ativista dos direitos humanos na África do Sul, representante de Walter Sisulu e Nelson Mandela, fundadores do Congresso Nacional Africano, no julgamento de Rivonia.
2020 - Morre,com 77 anos, Shere Hite, sexóloga de origem alemã e norte-americana, autora do "Relatório Hite" de 1976, resultado de pesquisas sobre a sexualidade feminina.
2023 - Morre,aos 95 anos, Mangosuthu Gatsha Buthelezi, líder histórico do partido sul-africano Inkatha, primeiro-ministro tradicional do rei e da nação Zulu.
2023 - Morre,aos 81 anos, Teodora Cardoso, economista, primeira presidente do Conselho de Finanças Públicas, entre 2012 e 2019. Agraciada em 2019, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grã-Cruz da Ordem Infante D. Henriques.

Homem de 44 anos morre em despiste de mota e filho fica com ferimentos

Óbito Rui Manuel Gil da Luz faleceu na sequência de um despiste de mota decorrido na tarde da passada sexta-feira.

Um homem de 44 anos morreu na tarde da passada sexta--feira, na Estrada António Coelho, em Torrinhas, freguesia de Reguengo do Fetal, no concelho da Batalha, após se ter despistado no motociclo que conduzia.

Rui Manuel Gil da Luz seguia com o filho de 15 anos no motociclo quando se despistou. De acordo com fonte do Comando Sub-Regional de Leiria e Proteção Civil, o filho sofreu ferimentos ligeiros e foi transportado para a unidade hospitalar. Segundo a mesma fonte não houve mais veículos envolvidos no acidente.

Rui Manuel Gil da Luz fazia parte da direção do Centro Recreativo e Desportivo da Torre, sendo que as atividades que estavam agendadas para o passado fim de semana foram canceladas.

A vítima era natural da Torre, Batalha, e deixa dois filhos menores. O dia e hora do funeral ainda não foi divulgado por questões médico-legais.

A estrada esteve cortada ao trânsito nos dois sentidos, mas pelas 19h00 de sexta-feira já se encontrava reaberta. O óbito foi declarado no local.

O alerta para o acidente foi dado às 17h41 e para o local foram acionados 13 elementos apoiados por seis viaturas, entre os quais, INEM, GNR e os Bombeiros Voluntários da Batalha.

DR

Funeral realiza-se em dia e hora ainda a confirmar

Colisão em Alvaiázere provocou um ferido grave e encerrou a EN 110

ACIDENTE Uma colisão entre um veículo ligeiro e um motociclo provocou, na tarde de ontem, um ferido grave e encerrou a estrada nacional 110 nos dois sentidos, em Alvaiázere, disseram à Lusa fontes da Proteção Civil e da GNR.

Segundo fonte do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Leiria, o alerta foi dado pelas 13h34, para uma colisão entre um automóvel ligeiro e uma moto, na localidade de Barqueiro, freguesia de Maçãs Dona Maria, no concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria, provocando uma vítima grave e outra ligeira.

A GNR acrescentou que a vítima grave é um homem de 44 anos. Acorreram ao acidente 18 operacionais e sete viaturas, dos bombeiros, do INEM e da GNR.

Pelas 18h00, fonte da GNR afirmou que o trânsito circulava de forma alternada, pois estavam a "finalizar os trabalhos de limpeza na via", prevendo a sua abertura "muito em breve".

Exposição 'Entre o Real e o Imaginário' patente no Posto de Turismo

BATALHA A artista Lena Moura Poinha vai ter patente a sua obra de pintura 'Entre o Real e o Imaginário', na galeria do Posto de Turismo da Batalha, de 14 a 30 de setembro, estando a inauguração marcada para as 16h00 do primeiro dia da mostra.

A exposição, de entrada gratuita, pode ser visitada diariamente, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Lena Moura Poinha, natural de Moçambique, é uma artista plástica, autodidata desde 2010, médica de profissão, para quem a arte representa o belo.

"É através da pintura que consegue exprimir a sua insatisfação, frustração ou prazer, criando e construindo a sua própria identidade", lê-se numa nota no Facebook da Câmara Municipal da Batalha.

"A Arte é, para Lena Moura Poinha, um produto da mente, do pensamento, da imaginação...", termina a nota publicada.

Região

Dia da Astronomia assinalado na Biblioteca Municipal da Batalha

A Biblioteca Municipal José Travaços Santos, na Batalha, assinala em 21 de setembro o Dia da Astronomia, com atividades abertas à comunidade. Sessões de planetário, histórias sobre o universo e mitologia, e experiências interativas estão entre as iniciativas previstas, incluindo a observação do céu à noite, guiada por um astrofísico, com telescópios. A entrada é gratuita.

Porto de Mós vai lançar programa para apoiar jovens no arrendamento

Apoio A autarquia vai avançar com o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Jovem, prevendo que no próximo ano a medida esteja em vigor

A Câmara de Porto de Mós vai lançar um programa para apoiar os jovens no arrendamento de habitação, prevendo que no próximo ano a medida esteja em vigor.

"Temos verificado, nos últimos tempos, um aumento muito significativo do preço das rendas devido, essencialmente, à escassez de oferta de habitação e este aumento (...) leva, muitas vezes, à dificuldade dos jovens e jovens casais poderem ou regressar ou fixar-se no nosso concelho", afirmou à agência Lusa, o presidente da autarquia, Jorge Vala.

Nesse sentido, a autarquia vai avançar com o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Jovem, cuja abertura de procedimento para a elaboração do projeto de regulamento constou na ordem de trabalhos da reunião do executivo de quinta-feira na Junta de Freguesia de São Bento.

"O nosso objetivo é que no ano de 2025 passemos a ter também um programa de apoio ao arrendamento jovem, complementar" ao Porta 65, o programa nacional de incentivo ao arrendamento por jovens, adiantou Jorge Vala, referindo que "quem ficar excluído do Porta 65, certamente, terá apoio ao arrendamento no concelho de Porto de Mós".

LFC/ARQUIVO

Valores de apoio ainda não estão definidos

Quanto aos valores do apoio, o autarca declarou que ainda não estão definidos, lembrando estar em curso a elaboração do Orçamento para 2025 que incluirá o montante afeto a este programa.

Contudo, antecipou que será generoso, para "incluir um número substancial de jovens que tenha dificuldade em pagar rendas elevadas, sobretudo aqueles que são da chamada classe média, que já pagam impostos e que, habitualmente, ficam excluídos de qualquer tipo de apoio".

"Foi assim que fizemos com as bolsas de estudo, é assim que estamos a fazer com outros programas", sustentou Jorge Vala, garantindo que também este será "bastante inclusivo sob o ponto de vista da captação de jovens para serem apoiados".

O presidente daquela autarquia do distrito explicou que esta medida exige contrato de arrendamento e a habitação tem de estar legalizada.

"Se um jovem ou um jovem casal tem entre 18 e 35 anos será, com certeza, apoiado desde que não exceda os rendimentos que serão enquadrados", afiançou, esclarecendo que "este será um processo de apoios em termos percentuais, em que quem ganha mais terá menos apoio, quem ganha menos terá mais apoio".

Segundo Jorge Vala, tem havido "uma faixa etária de jovens, mas sobretudo uma classe de rendimentos que, com facilidade, é excluída dos apoios nacionais", defendendo que "esta classe de rendimentos também deve ser apoiada".

Questionado se nos serviços sociais do município têm surgido pedidos de apoio ao pagamento de rendas, o presidente da Câmara respondeu que é solicitado, sobretudo, "apoio para fazer as candidaturas ao arrendamento ao Porta 65", que é prestado.

O autarca Jorge Vala disse ainda ter a expectativa de que, com este programa municipal, a Câmara vai "continuar a levar por diante com sucesso a estratégia de fixação de jovens no concelho de Porto de Mós".

Registada morte de vaca com doença hemorrágica

REGIÃO A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) anunciou a existência 347 casos registados de doença hemorrágica epizoótica em 171 exploração de gado e o registo de 18 animais mortos em todos país, desde 17 julho, incluindo Leiria.

De acordo com o último relatório da DGAV emitido na quinta-feira, a região mais afetada é o Norte, com destaque para o distrito de Bragança, que contabiliza 121 explorações afetadas, 288 animais contaminados pela doença hemorrágica epizoótica (DHE) e 18 mortes registadas. O primeiro foco de DHE foi detetado no concelho de Vinhais, no distrito de Bragança, em 17 de julho. Segue-se o distrito de Vila Real com 20 explorações com casos positivos para DHE e 22 bovinos afetados, com destaque para os concelhos de Boticas, Mondim de Basto, Montalegre, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real

Já o distrito de Braga apresenta 18 explorações afetadas e 22 casos. Viana do Castelo tem cinco explorações afetadas com um total de cinco casos positivos para DHE. Também no distrito de Leiria foi registada a morte de uma vaca contaminada com o vírus da DHE. No distrito de Bragança há ainda uma exploração de veados afetada, com o registo de três animais contaminados.

HOJE NA REGIÃO

ORU E ARU DE ALQUEIDÃO DA SERRA EM DISCUSSÃO PÚBLICA

➲ Porto de Mós
➲ Até 1 de outubro

A proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) e a respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) para o Alqueidão da Serra, Porto de Mós, encontram-se em discussão pública até 1 de outubro.

MOSTRA DEDICADA A SIMÕES DE ALMEIDA

➲ Figueiró dos Vinhos
➲ Até fevereiro de 2025

Encontra-se patente, até 28 de fevereiro de 2025, no Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos, a mostra 'Simões de Almeida (1844-1926). O Génio das Artes'.

PRÓXIMOS DIAS

INSCRIÇÕES PARA O PROJETO 'UNIVERSITÁRIOS 50 +'

➲ Bombarral
➲ Amanhã

Tem início na próxima terça-feira, o período de inscrições e renovação de matrículas no projeto municipal 'Universitários 50+', no Bombarral. As inscrições para o corrente ano letivo decorrem até 20 de setembro. Presencialmente, as inscrições podem ser realizadas na antiga escola primária do Bombarral (edifício onde decorrem as aulas), entre as 10h00 e as 12h30.

ANO LETIVO ARRANCA DIA 11 EM OURÉM

➲ Teatro Municipal
➲ Quarta-feira

A abertura oficial do ano letivo 2024/25 no concelho de Ourém, sob a temática 'Desafios e perspetivas para a educação', decorre na próxima quarta-feira, no Teatro Municipal. A iniciativa, para o pessoal docente, "contará com um diversificado programa de conferências, abordando várias temáticas na área da educação, intercaladas com momentos artísticos", divulgou a Câmara Municipal de Ourém. "Esta sessão contará também com uma homenagem aos docentes aposentados no ano letivo 2023/2024", adiantou o município.

FESTIVAL ITINERÂNCIAS EM PORTO DE MÓS

➲ Calvaria de Cima
➲ De 13 a 15

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro, o Eco Parque Verde da Calvaria de Cima, em Porto de Mós, será palco do Festival Itinerâncias - Viver.

FESTIVAL DE JAZZ NA BATALHA

➲ Reguengo do Fetal
➲ Sexta-feira, às 21h30

Na próximo sexta-feira, às 21h30, o Festival de Jazz da Batalha realiza-se em Reguengo do Fetal, com um concerto de Cláudia Franco & Filipe Duarte. O festival tem como objetivo divulgar o jazz nacional e internacional junto do público da Batalha e respetivas freguesias. A entrada é gratuita.

FEIRA DA SAÚDE NAS CALDAS DA RAINHA

➲ Parque D. Carlos I
➲ Sábado

Realiza-se no sábado a 2.ª edição da 'Feira da Saúde - Ser mais saudável, para ser mais feliz!', com o primeiro dia de atividades, para as famílias e comunidade, a decorrer no Parque D. Carlos I. Também no mesmo local, no dia 20 de setembro, irão realizar-se atividades destinadas a crianças e jovens.

Segundo o município, no dia 2 de outubro na Expoeste, o último dia, as atividades serão orientadas para o público sénior. À semelhança da edição anterior, evento é gratuito e aberto a toda a comunidade.

Não pode ser vendido separadamente

ESPECIAL **REGRESSO ÀS AULAS**

Diretor Adriano Callé Lucas

Edição 9 de setembro de 2024 **segunda-feira**

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Todas as escolas públicas de Leiria vão funcionar por semestres

Educação No ano de estreia do calendário escolar dividido por semestres no concelho de Leiria, planeie a sua vida com base nas novas pausas letivas. Neste especial, fique a conhecer também dicas para comer saudável no regresso à rotina, cuidados a ter com os olhos e com a exposição aos ecrãs.

LUÍS FILIPE COITO

Novo calendário pretende "maior equilíbrio entre os momentos de trabalho e de descanso para os alunos", refere Anabela Graça

Ano letivo em Leiria passa a ter dois semestres

Reorganização Pelo menos até 2027/28, todas as escolas públicas irão ter o ano dividido em semestres. A escolha foi dos diretores dos estabelecimentos

A próxima quinta-feira, dia 12, marca a estreia do novo ano letivo em Leiria e também duma reorganização de fundo no calendário escolar. Pela primeira vez, a maioria dos estudantes do concelho passarão a ter – à semelhança do que acontece no ensino superior – o ano letivo organizado em dois semestres e não em três "períodos" como habitualmente.

Uma decisão tomada pelos próprios diretores das escolas públicas do concelho, como explica Anabela Graça, vereadora da Educação do município de Leiria, em declarações ao nosso jornal: "O início da discussão coincidiu com a consulta pública sobre o calendário escolar para os próximos quatro anos que o Ministério da Educação levou a efeito. No documento em causa (...) é dada a possibilidade das escolas adotarem uma organização semestral do ano letivo, devendo, para esse efeito articular previamente com a câmara municipal e com as demais escolas do município tendo em vista a harmonização da organização da comunidade escolar em que se inserem e a salvaguarda dos interesses dos alunos e das suas famílias". Algo que, assegura a vereadora, está completamente salvaguardo nesta reorganização do calendário escolar.

Genericamente, embora possam existir algumas especificidades em algum estabelecimento de ensino do concelho, o calendário escolar do ano que agora começa prevê que o primeiro semestre termine a 24 de janeiro de 2025. Já o segundo semestre, que começará para todos os alunos a 3 de fevereiro, irá terminar de forma faseada. A 6 de junho termina para o 9.º ano de escolaridade; a 13 de junho para os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos e a 27 de junho para o pré-escolar e o 1.º ciclo.

De 18 a 22 de novembro, haverá uma pausa letiva para os alunos, com avaliação intercalar. De 23 de dezembro a 3 de janeiro de 2025 serão as férias de Natal. Segundo o novo calendário, de 27 a 31 de janeiro haverá uma nova pausa letiva, com avaliação sumativa, de 3 a 5 de março serão as férias de Carnaval, e de 14 a 21 de abril as férias da Páscoa. Alterações que irão implicar movimentações no seio das famílias, tendo em conta a necessidade de acompanhamento dos calendários escolares por parte dos pais e encarregados de educação.

Ainda a respeito da reorganização do calendário letivo, a vereadora sublinha que os diretores tomaram esta decisão ouvindo diferentes órgãos representativos da comunidade escolar e que, além disso, o "Conselho dos Diretores do município de Leiria levou a cabo uma jornada de trabalho específica, com a participação de dois diretores de escolas de concelhos vizinhos convidados a partilharem as suas experiências (Batalha e Marinha Grande)". "Em momento posterior, foi igualmente partilhada a experiência do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, único estabelecimento de ensino do concelho de Leiria que já tinha adotado esta organização anteriormente", recorda.

Reforço no avaliação

Do processo reflexivo que levou a esta tomada de decisão, a vereadora antecipa que haja um "reforço da avaliação con-

tínua para o processo de aprendizagem, assumindo um caráter eminentemente formativo e mais sistemático", além de "maior envolvimento dos encarregados de educação e alunos no processo de avaliação".

Anabela Graça refere ainda que será expectável que exista "maior equilíbrio entre os momentos de trabalho e de descanso para os alunos" e que estes tenham menos stress associado à avaliação quantitativa. Os estudos que justificam a opção por este tipo de calendário consideram ainda que será "mais valorizado o trabalho das equipas educativas como principal motor do processo de articulação curricular, com vista ao sucesso dos alunos"; haverá uma melhoria da gestão do tempo e promoção do trabalho colaborativo, bem como maior equilíbrio na gestão do tempo versus momentos de avaliação. Por último, quer a concentração dos alunos, quer o bem-estar dos professores deverão sofrer melhorias.

Apoios e investimentos

Ao todo, serão cerca de 18 mil os estudantes que ainda esta semana irão ocupar as carteiras das salas de aula das escolas do concelho de Leiria (sem contar com os estudantes do ensino superior). Destes, cerca de 1.100 fazem parte do ensino profissional, distribuídos por mais de 20 áreas diferentes, que podem ir da cozinha e pastelaria, até aos sistemas informáticos, passando pela comunicação e pelo desporto, só para citar alguns.

E, para uma boa parte destes estudantes e respetivas famílias serão assegurados alguns apoios, nomeadamente fornecimento de refeições escolares (incluindo nas interrupções letivas); fruta escolar para os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e ainda transportes com passes gratuitos estudantes – dos 4 aos 18 anos. Graças a algumas parcerias, o município consegue assegurar a componente de apoio à família (CAF) no 1.º ciclo e destaca-se ainda um programa de atividades de animação e apoio à família (AAAF) – pré-escolar, com destaque para a implementação do programa 'Arte Palmas' (música e dança) para as crianças deste nível etário.

Quanto ao investimento em infraestruturas, além do novo Centro Escolar (ver reportagem neste especial Regresso às Aulas), há vários investimentos previstos em termos educativos para o próximo ano, nos quais se destacam obras de requalificação da Escola Básica D. Dinis, num investimento superior a sete milhões de euros, e da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, num investimento estimado em 4,6 milhões de euros.

Neste início de ano letivo, abrirá um novo jardim de infância (duas salas), em Pousos – requalificação da ex EB Estrada Nacional, e no decorrer do ano será lançado o concurso para a construção de uma nova escola: Escola Básica de S. Romão (três salas de pré-escolar e quatro do 1.º ciclo e demais espaços complementares).

Pensar na Educação "exige que todos os elementos da comunidade educativa assumam compromissos"

EDUCAÇÃO "A Câmara Municipal de Leiria tem como objetivo colaborar com as escolas do concelho na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva, que prepare os jovens para os desafios do futuro. Para isso, procura garantir a igualdade de oportunidades e acesso a uma formação de jovens competentes, responsáveis, criativos, críticos e capazes de se adaptarem às constantes mudanças da sociedade".

LUÍS FILIPE COITO

Anabela Graça (ao centro) pretende continuar a investir na melhoria das infraestruturas educativas

As palavras são de Anabela Graça, vereadora com o pelouro da Educação da Câmara de Leiria, que, para alcançar estes objetivos, aposta "no trabalho colaborativo com as direções das escolas definindo prioridades".

"Pensar o futuro da Educação no concelho exige que todos os elementos da comunidade educativa assumam compromissos e responsabilidades", afirma Anabela Graça.

Cabe à autarquia "continuar a investir na melhoria das infraestruturas educativas, na modernização dos equipamentos, em recursos pedagógicos atualizados, num programa municipal de apoio às famílias e no projeto educativo municipal com uma oferta de ações no âmbito do sucesso e bem-estar; cultura e património; cidadania e sustentabilidade", acrescenta a vereadora, que pretende ainda que a Educação no concelho de Leiria "garanta a participação ativa dos pais e encarregados de educação, bem como a colaboração com entidades locais e regionais, para criar uma rede de cooperação que potencie o sucesso educativo dos jovens e o desenvolvimento do concelho".

OPINIÃO

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE ECRÃS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Graça Milheiro
Psiquiatra*

A revolução digital veio para ficar, num mundo em grande mudança. As novas ferramentas tecnológicas não são nem más nem boas, depende como decidimos utilizá-las. Ao contrário do que aconteceu até ao final dos anos 90, as gerações mais jovens nasceram com a possibilidade de olhar para um ecrã a qualquer momento do dia, desde o início das suas vidas, pelo que não podemos fechar os olhos às consequências negativas que advêm desta utilização.

O uso excessivo dos dispositivos digitais promove uma diminuição da qualidade das interações familiares e diminui o tempo para outras atividades mais enriquecedoras, como o brincar e interagir com os outros, a leitura, o desporto, entre outras; este facto, vai impedir o cérebro de desenvolver o seu potencial e prejudicar o desenvolvimento da criatividade. O sedentarismo associado a estes comportamentos vai, por sua vez, condicionar um enfraquecimento de competências motoras, bem como um maior risco de obesidade, com as suas consequências. O uso excessivo pode levar à dependência de dispositivos e ao isolamento social, o que, por sua vez, vai afetar o desenvolvimento de competências sociais e de comunicação. Vários estudos comprovam que as perturbações da linguagem são mais frequentes em crianças com uso precoce e excessivo destes dispositivos digitais.

Está cientificamente provado que o uso abusivo de ecrãs pode provocar perturbações do sono. A luz azul emitida por ecrãs pode interferir no ciclo natural do sono, resultando em dificuldades para adormecer e num sono de má qualidade, o que afeta o desenvolvimento e o bem-estar geral.

Apesar de tudo, podemos ter uma relação saudável com a tecnologia e usufruir dos seus benefícios. Alguns benefícios são a exposição a novas ideias, aquisição de conhecimentos, proporcionar oportunidades de contacto à distância e acesso a informação de qualidade. Os ecrãs podem ser uma ferramenta valiosa para a aprendizagem, oferecendo acesso a recursos educativos.

Está recomendado, por várias entidades especializadas, que até aos dois anos de idade o uso de dispositivos eletrónicos deve ser zero. Entre os 24 meses e os cinco anos, o tempo de ecrã deve estar limitado a uma hora diária. Em idade escolar devem ser estabelecidos limites de tempo e tipo de programas permitidos.

As famílias devem ter um papel fundamental nesta reflexão e no exercício de boas práticas com os filhos na utilização destes dispositivos. Na maioria das vezes, as crianças tendem a imitar os adultos, por isso os pais, como modelos de referência, devem dar bons exemplos, o que passa por não utilizarem indiscriminada e excessivamente esses dispositivos à frente dos filhos, em diversos contextos de vida familiar.

Compete aos pais assegurar que o uso dos dispositivos não ocupa tempo em que a criança deveria estar a dormir, a praticar exercício físico ou dedicada a outras atividades saudáveis. Os pais devem definir, de forma consistente, os limites de tempo que as crianças podem passar em frente dos ecrãs e criar regras quanto a situações em que não é permitido o uso de dispositivos, como durante as refeições, ou em certos locais, tal como o quarto de dormir (desligar ecrãs 30 a 60 minutos antes da hora de deitar).

É importante envolver as crianças e os jovens na discussão da definição de regras, informando-os dos benefícios e prejuízos.

Lidar com as tecnologias de forma saudável é um dos grandes desafios da parentalidade no século XXI!

***Psiquiatra da Infância e da Adolescência, diretora do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência da ULS Região de Leiria**

OPINIÃO

Vamos comer melhor em setembro?

Nutrição Com o regresso das rotinas será mais fácil alimentarmo-nos de forma saudável. Aqui ficam 10 dicas de como podemos aproveitar a rentrée a nosso favor

1 Planificar. Planificar. Planificar (poderia colocar este tópico repetidamente). Não me canso de sugerir a planificação antecipada das refeições semanais. Agora que as aulas vão regressar e muitas rotinas novas ou readquiridas, há que sentar, num dia de folga e organizar as refeições para a semana seguinte.

2 Fazer uma lista de compras antes da ida às compras. Com base na sua planificação semanal, e dando prioridade aos alimentos que já existem em casa, para não haver desperdício, escrever os alimentos necessários e a que superfícies comerciais ir comprar. Tentar ir a uma hora o mais calma possível e após uma refeição. O stress e a fome são inimigos de escolhas alimentares conscientes e saudáveis.

3 Rentabilizar o tempo na cozinha. Considero este tópico fundamental neste regresso às aulas. Conciliar horários laborais e de escola bem como com as atividades extra curriculares não é fácil. Por isso, fazer a "meal prep" em alguma quantidade pode ajudar, para não recorrermos a opções mais rápidas e muito pouco saudáveis. Desde logo a preparação de saladas e legumes, de sopa de hortícolas, de algumas fontes proteicas animais ou vegetais, bem como alguns snacks (ovos cozidos, panquecas saudáveis, fruta...). Há coisas que podem ser guardadas vários dias no frigorífico ou até congelar.

4 Preparar marmitas. Seja para os pais ou filhos, privilegiar o uso de marmitas com o que programou, gera melhores escolhas de alimentação saudável, ao invés de nos sujeitarmos ao que se "encontrar".

5 Ingerir boas fontes de proteínas, distribuídas ao longo do dia (ovos, laticínios magros, carnes magras, peixe, leguminosas e outras fontes proteícas vegetais como tofu, quinoa...), com as quantidades ajustadas obviamente se são adultos ou crianças.

6 Incluir sempre produtos hortícolas nas refeições principais (privilegie os produtos locais e da época!) e até em snacks (como tomate, pepino e cenoura por exemplo).

7 Incluir pelo menos duas porções de fruta por dia, nas refeições principais ou snacks (de acordo com os objetivos). Fruta da época, pois é mais rica nutricionalmente e tem menor impacto ambiental.

8 Invente novas formas de incluir certos ingredientes que as crianças têm mais dificuldade em comer. Por exemplo os produtos hortícolas. A sopa é sempre uma forma de os incluir e devemos dar o exemplo, comendo sopa com eles na refeição do jantar, mesmo que comam na escola ao almoço. E experimentar os tomates cherry, ou até tiras de pepino e cenoura por exemplo, nos snacks a enviar para a escola. E os tremoços que as crianças normalmente gostam, porque não, experimentar na marmita do lanche?

9 Privilegiar os cereais integrais, em detrimento dos cereais refinados. Evitar ao máximo usar alimentos processados. Sei que estão logo ali na prateleira, mas a qualidade nutricional deixa muito a desejar muitas vezes. Espreite o rótulo. Vai ficar surpreendido.

10 Atenção à quantidade de gordura que usamos nas refeições. O azeite pode ser das melhores gorduras do ponto de vista nutricional, mas é gordura, logo muito rico em calorias. Controle as quantidades a cozinhar e a temperar. O mesmo para os frutos secos. Integre em snacks, mas controle as quantidades.

Ângela Carvalho, nutricionista da USL *(Unidade Local de Saúde da Região de Leiria) e da Clínica Medeira, em Leiria*

ESPECIAL REGRESSO ÀS AULAS

Desportos coletivos perdem terreno para modalidades individuais

Exercício Há quase três décadas que Justino Oliveira lidera o Desporto Escolar, onde destaca o crescimento de modalidades individuais

Skate, surf, BTT, escalada, orientação, slide, rappel, tiro com arco ou mesmo o atletismo (em diferentes modalidades) parecem ser agora os principais desportos escolhidos por quem pratica Desporto Escolar (DE).

Uma novidade que atesta algumas alterações comportamentais como refere Justino Oliveira, professor de Educação Física e coordenador Local do Desporto Escolar em Leiria (ver caixa anexa a este texto). É que, conforme explica ao nosso jornal, uma das principais mudanças que se verificam no Desporto Escolar é a escolha das modalidades – que antigamente era sobretudo os desportos coletivos, como o futebol, o andebol, o basquete, por exemplo, e hoje é, cada vez mais, uma realidade para modalidades individuais, exceção feita ao futsal, que continua a crescer. Para este responsável esta alteração é um sinal dos tempos – passamos de um tempo em que era normal as crianças jogarem à bola na rua, com amigos, para uma realidade mais individualista.

Na prática, todas as escolas têm DE, embora caiba a cada uma definir a sua estratégia e candidaturas a projetos, além de definirem condições para a prática de desportos adaptados. Cada escola escolhe as suas modalidades, verificam-se depois se existem condições e a possibilidade de formar grupos de competição. No Desporto Escolar, em termos de modalidades, praticam-se mais de 20 diferentes. "Há muitas escolas que quereriam aumentar os grupos-equipa e o número de horas disponíveis para DE", mas nem sempre é possível.

Entre outras variáveis estão, por exemplo, o número de professores disponíveis, a sua área de especialização e o número de alunos. Há vários níveis de DE: os níveis internos, com atividades desportivas realizadas em cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada. Por outro lado, o nível seguinte prevê a existência de grupos-equipa, que competem entre si, neste caso na Coordenação Local de Desporto Escolar de Leiria (entre escolas e entre escolas de municípios diferentes). Acima dos grupos-equipa, há ainda a competição federada e, no nível mais elevado, os Centros de Formação Desportiva, mas que não existem em Leiria. "Quem ganha localmente vai competir depois nos distritais regionais – no caso de Leiria, os nossos atletas irão competir com atletas de Coimbra, Aveiro, Castelo Branco, Guarda e Viseu", detalha Justino Oliveira, para concluir que, os melhores, competirão depois em termos nacionais e internacionais.

Patrícia Mamona, Nelson Évora ou Fernando Pimenta, medalhados olímpicos e campeões são alguns dos mais conhecidos atletas de alta competição cuja carreira se iniciou, precisamente, através do DE. Esta realidade olímpica, admite, é também uma das formas de atrair jovens para o DE, assim como as parcerias com clubes, sendo que o DE serve de montra aos jovens talentos para atrair o interesse dos clubes.

Há exemplos de clubes da região que nasceram nas escolas, devido ao DE, como faz questão de frisar Justino Oliveira, como a patinagem de alta velocidade (Marinha Grande), basquete no Juncal e basquete feminino em Pombal, ou mesmo orientação (Marinha Grande), que fez nascer um campeão do mundo. Da parte da Coordenação Local de DE de Leiria tem havido a preocupação de fazer parcerias com as federações desportivas, principalmente para promover a formação de juiz-árbitros, de que é exemplo a parceria com a federação de futsal.

LFC/ARQUIVO

Medalhados olímpicos, como Nelson Évora, começaram a sua carreira no Desporto Escolar

30 anos de Desporto Escolar

Justino Oliveira, 67 anos, leiriense, professor de Educação Física na Escola Afonso Lopes Vieira (Gândara), há quase 30 anos que abraçou o Desporto Escolar. Primeiro na antiga Direção Geral de Desportos, no tempo de Mário Costa, até às atuais funções de Coordenador Local do Desporto Escolar.

Nas suas funções, cabem responsabilidades a respeito de 10 concelhos do distrito de Leiria – só não estão sob a sua alçada os seis concelhos mais a sul do distrito.

À procura dos mais rápidos

Um dos projetos que nasceu em Leiria é o 'Mega-sprint', uma prova de atletismo com uma corrida de 40 metros, para encontrar os mais rápidos. A velocidade, explica Justino Oliveira, é algo inato. Por isso, surgiu a ideia de averiguar quem são os mais rápidos: da escola, do concelho, do distrito...até aos mais rápidos a nível nacional. À ideia inicial da corrida foram-se juntando mais modalidades em competição: salto em altura, salto em comprimento, corrida de 1.500 metros e lançamento com vortex. O Mega-sprint decorre no Estádio de Leiria e o corta-mato distrital na Marinha Grande, no Parque da Cerca.

Uma das novidades a nível nacional do Desporto Escolar é a distribuição de bicicletas por todas as escolas do país (exceto secundárias), para serem utilizadas em DE internamente, promovendo o ciclismo.

Justino Oliveira explica que cada escola tem a sua estratégia em termos de atividades extracurriculares. Cabe aos professores de Educação Física divulgar e incentivar a prática. Mas, dentro de alguns limites geográficos é possível um aluno praticar a modalidade que quer, mesmo que numa escola que não a sua. "O nosso objetivo é sempre o mesmo: que o maior número de alunos dentro da escola possa praticar o maior número de modalidades. Queremos cativar e motivar para a prática desportiva", resume.

OPINIÃO

SAÚDE VISUAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Pedro Reis Jesus
Licenciado em Optometria e Ciências da Visão

A saúde visual é muito importante para que uma criança se desenvolva de forma equilibrada. Ver mal penaliza a criança nas suas aprendizagens, interações sociais e pode mesmo colocar a sua integridade física em risco.

Pequenas anomalias nos olhos, provocam dificuldade em focar. Os mais comuns em crianças são: a Miopia (afeta especialmente a visão ao longe), a Hipermetropia (afeta especialmente a visão ao perto), o Astigmatismo (afeta tanto a visão ao perto como ao longe) e a Anisometropia (pode afetar a coordenação entre ambos os olhos).

Ver bem não é só ter uma visão focada ao longe e ao perto; é ver de forma confortável. Para isso acontecer, é necessário que os sistemas de focagem dos olhos (acomodação), e de centragem (visão binocular) estejam a funcionar corretamente. Quando tal não acontece, podem surgir dificuldades para focar ao perto, ou quando se transita da visão ao perto para a visão ao longe, ou existir visão dupla.

Um outro problema relevante é a Ambliopia: conhecida como "olho preguiçoso". Sem uma causa aparente, a visão de um dos olhos é muito inferior ao que deveria ser. Quanto mais precocemente for detetada, maiores serão as probabilidades de recuperação.

De forma geral, é comum as crianças apresentarem poucos sintomas. Têm uma grande capacidade de adaptação.

É importante que os adultos estejam atentos a comportamentos visuais "estranhos" das crianças: semicerrar os olhos para ver ao longe ou ao perto, aproximar ou afastar-se dos objetos que quer ver, tapar um olho com a mão, torcer a cabeça e ter posturas "estranhas," evitar a luz, evitar fazer atividades ao longe ou ao perto, ler seguindo as linhas com o dedo...

Não raras vezes, as crianças só se queixam quando a sua condição as limita muito e não são capazes de adotar uma estratégia de defesa. As queixas mais comuns são: visão desfocada, dores de cabeça e o chorar dos olhos.

Por tudo isto, é muito importante avaliar a visão das crianças numa consulta de oftalmologia ou de optometria, pelo menos uma vez por ano, especialmente antes do início das aulas.

***Licenciado em Optometria e Ciências da Visão pela Universidade do Minho, com Mestrado pela Universidade de Valência, desempenha funções como Optometrista na Óptica Cunha Fonseca, em Leiria**

Deco apresenta dicas para poupar em material escolar

MATERIAIS Com o arranque das aulas, as superfícies comerciais e as lojas 'online' são invadidas por uma vasta coleção de materiais escolares, o que pode provocar um rombo no orçamento. Algumas boas práticas garantem um ano letivo menos dispendioso, assegura a associação de defesa do consumidor DECO.

Na sua página na internet, a DECO apresenta cinco dicas para poupar no material escolar, desde logo, aconselhando pais e encarregados de educação a começar por calcular quanto pode gastar, evitando ultrapassar o valor máximo definido.

Esperar pela lista do material escolar, que habitualmente, os professores enviam antes do início das aulas, é outra sugestão da associação. Isto porque, "não vale a pena comprar o que depois não será utilizado".

Depois de ter a lista na sua posse, a DECO aconselha a que se verifique se os materiais do ano letivo anterior ainda estão em condições e se podem ser utilizados durante o novo ano.

"Aqueles que já não estiverem em condições para a escola podem ser reutilizados em casa", propõe a associação. Além disso, "existem muitos materiais em perfeitas condições que deixam de ser necessários devido". "Pode doá-los ou guardar para um familiar ou amigo".

Outra dica diz respeito à escola dos artigos. "Privilegie produtos simples, robustos, duradouros e recarregáveis. Evite versões de fantasia, que tendem a passar de moda. É provável que não sejam utilizadas mais do que um ano letivo", refere a DECO, acrescentando que, se for possível, tente comprar o material na papelaria da escola, porque "aumenta a possibilidade de vir a deduzir os gastos".

Leiria inicia ano letivo com novo centro escolar **que junta modernidade e conforto**

Educação Oito anos depois, o Centro Escolar vai finalmente abrir portas a cerca de 600 alunos do pré-escolar e primeiro ciclo. O Diário de Leiria foi conhecer as instalações e revela-lhe algumas particularidades do espaço

Cristiana Bernardino

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Salas são amplas, dispõem de luz natural e estão equipadas com mobiliário novo. A maioria tem acesso direto ao exterior

Pavilhão irá servir, não só, mas também para acolher eventos

Zonas de recreio dispõem de equipamentos lúdicos

O Diário de Leiria foi conhecer, de uma ponta à outra, o tão ansiado Centro Escolar dos Marrazes, um espaço moderno e bem equipado que, após anos de espera, se prepara para abrir portas. Embora a componente de Apoio à Família já esteja em funcionamento há uma semana, o arranque do ano letivo acontece na próxima quinta-feira, marcando o início das aulas para cerca de 600 alunos do pré-escolar e primeiro ciclo.

Depois de a obra ter iniciado em janeiro de 2017 e ter sido suspensa durante três anos, a Escola Básica José Mattoso – tal como foi batizada – está finalmente pronta a acolher os alunos e os professores com "equipamento perfeitamente adequado aos objetivos e às necessidades das crianças".

Com uma área total superior a 31 mil metros quadrados, o Centro Escolar dos Marrazes é composto por três amplos edifícios: um deles destinado aos alunos do pré-escolar, outro aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, e um pavilhão desportivo e polivalente, que será utilizado pelos alunos em horário diurno e aberto à comunidade fora do horário escolar.

Acompanhada pela coordenadora do Centro Escolar, Paula Ribeiro, pelo diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes, Jorge Brites, e pela vereadora do município com o pelouro da Educação, Anabela Graça, a equipa de reportagem do Diário de Leiria iniciou a visita pelo edifício do pré-escolar.

O bloco dispõe de oito salas, todas elas no rés-do-chão, equipadas com mobiliário novo e com acesso direto ao exterior, mais propriamente à zona de recreio, onde as crianças vão ocupar parte dos seus tempos livres e fazer nascer muitos projetos pedagógicos. "Há oito canteiros, um para cada sala de jardim de infância", onde os alunos terão a oportunidade de se envolverem num projeto relacionado com a agricultura, "com a colaboração de alguns técnicos da Câmara", explicou a educadora de infância e coordenadora do centro escolar, Paula Ribeiro.

Para além da pequena horta, o recreio terá zonas cobertas, vários equipamentos lúdicos e um campo de jogos.

No corredor de acesso às salas de aula, as cores predominantes são cinzento e verde-água, onde estão os bancos, cabides e os suportes para o calçado. Do lado direito, encontram-se as casas de banho, adaptadas especialmente para as crianças, e uma sala para as assistentes operacionais.

O edifício do pré-escolar estende-se ao primeiro piso, onde se encontra uma sala destinada às educadoras de infância e uma "ampla sala de expressões". O espaço é considerado multifuncional e pode ser usado para diferentes atividades.

Junto ao hall de entrada do edifício destinado aos alunos do pré-escolar, existe uma sala polivalente, com bancadas amovíveis e um palco, para onde as crianças serão encaminhadas assim que "os pais as deixarem" pela manhã. "Antes de começar as aulas, serão acolhidos nesta sala. Nós estamos a prever a abertura da escola pelas 07h45, para dar um tempo aos pais de entrarem ao trabalho às 08h00. Esperamos que seja suficiente. Temos que ir avaliando", salientou Paula Ribeiro.

No final das aulas, os alunos voltarão para aquela sala.

Paralelamente, o espaço servirá para acolher várias atividades de "caráter cultural", esclareceu, acrescentando que naquele palco "vão acontecer muitas coisas", tal como festas de Natal e até peças de teatro.

Ambos os blocos dispõem de aquecimento através de piso radiante.

Passemos ao edifício dos alunos do primeiro ciclo. Com 16 salas, oito no rés-do-chão e outras oito no primeiro piso, só 13 serão ocupadas durante este novo ano letivo. "Há capacidade para 16, mas vamos ter 13 turmas. Temos que deixar espaço para o próximo ano, para quem sair do pré-escolar depois ter cá lugar", esclareceu o diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes, Jorge Brites. As salas dispõem de quadros, painéis para afixar trabalhos e cada aluno terá à sua disposição um computador.

Quanto à zona de entrada do edifício, Paula Ribeiro adiantou que o plano, na altura da visita, era aproveitar o espaço e criar uma zona de jogos de tabuleiro.

Ao lado, encontra-se a biblioteca para ser usufruída pelos alunos em qualquer altura.

As casas de banho destinadas aos alunos do pré-escolar estão devidamente identificadas.

O edifício dispõe também de uma sala de expressões e outras salas destinadas aos professores e assistentes operacionais.

Números

600
São 600 os alunos inscritos no pré-escolar e primeiro ciclo

9ME
O investimento do Centro Escolar dos Marrazes ronda os 9 milhões de euros

860
O pavilhão dispõe de 860 lugares sentados, contando já com a bancada amovível

31
A Escola Básica José Mattoso conta com uma área superior a 31 mil metros quadrados

Refeitório irá ser partilhado em horários desafados

Com uma cozinha "super bem equipada" e com características industriais, o refeitório é amplo e vai ser partilhado por todas as crianças em horários desfasados, permitindo que até oito turmas possam almoçar simultaneamente.

"Cada aluno terá o seu lugar pré-definido", esclareceu a coordenadora Paula Ribeiro, realçando que está previsto que todas as refeições, "independentemente de serem longas ou curtas", sejam tomadas no refeitório. "Temos um refeitório tão grande, que temos que lhe dar uso", frisou.

Festival Impulso retoma programação com 12 concertos até dezembro

Caldas da Rainha Será no dia 27 deste mês que irá arrancar a segunda parte do festival Impulso, com o primeiro de 12 concertos. Até dezembro, serão apresentados no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

A segunda parte do festival Impulso arranca no dia 27 com o primeiro de 12 concertos que até dezembro serão apresentados no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha.

A segunda parte da programação vai iniciar-se com a estreia de mønção, um grupo formado por Surma, Tiago Bettencourt e TOMARA nascido em 2019 a convite do Season Impulso, na sequência de uma residência que, segundo a organização do festival, "produziu mais de 1.000 minutos de música e um dos espetáculos mais aclamados dessa edição".

O grupo agora prepara mais uma residência artística no CCC e uma apresentação audiovisual que os próprios, citados num comunicado, consideram ser "uma primeira centelha do que estará para vir".

A noite de arranque da segunda parte da programação prossegue, no dia 27, com a pop eletrónica de Girls 96 e os Baleia Baleia Baleia.

A programação continua a 18 de outubro, com a apresentação do músico brasileiro Rod Krieger, o projeto 'Estilhaços' de Adolfo Luxúria Canibal e a estreia de Broken Fingers, "um 'live act' de 'finger drumming' em mais uma experiência arrojada no laboratório Impulso, que seguramente dará festa pela noite", pode ler-se no comunicado.

A 23 de novembro sobe ao palco o espetáculo 'Leida', de Mariana Dionísio, numa apresentação 'site-specific' "onde a relação entre o espaço e a voz de oito artistas prometem criar um dos momentos mais vibrantes da programação em 2024", afirmaram os organizadores.

A noite conta ainda com uma viagem entre Cabo Verde e a Amazónia com Arapucagongon, de Henrique Silva e Jhon Douglas, e encerra com a música urbana latina no 'set' de Lianze.

Em dezembro, último mês da programação, o Season Impulso será marcado, no dia 14, pela estreia de Carolina Miragaia a apresentar um disco que cruza linhas melódicas da Pop experimental com a pulsão da Eletrónica.

A finalizar o programa destaque ainda para a artista mexicana Fuensanta e o regresso dos renovados Memória de Peixe, em trio e com novo álbum, num espetáculo audiovisual com vários convidados e surpresas.

O festival Impulso 2024 é organizado pela Pulsonar Associação numa coorganização com o município das Caldas da Rainha e em parceria com o CCC e a ESAD.CR (Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, do Politécnico de Leiria).

DR

A segunda parte da programação vai iniciar-se com a estreia de mønção, um grupo formado pela leiriense Surma, Tiago Bettencourt e TOMARA

Secretária de Estado da Gestão da Saúde em reunião de trabalho na ULS do Oeste

ULS OESTE

Governante reuniu-se com o concelho de administração da ULS

VISITA A secretária de Estado da Gestão da Saúde, Cristina Vaz Tomé, visitou, na quinta-feira, a sede da Unidade Local de Saúde (ULS) do Oeste, no Hospital de Caldas da Rainha.

Num primeiro momento foi realizada uma visita ao serviço de Obstetrícia e Bloco de Partos, onde a governante e a sua equipa contactaram diretamente com os profissionais do serviço, e observaram o resultado das obras de remodelação recentemente realizadas.

De acordo com a ULS do Oeste, no segundo momento foi realizada uma reunião de trabalho no Museu do Hospital e das Caldas, com o Conselho de Administração da ULS do Oeste, presidida por Elsa Baião, que juntou também os presidentes e representantes dos vários municípios que fazem parte da área geográfica de influência daquela ULS.

Esta reunião de trabalho teve como principal objetivo "dar a conhecer os investimentos que estão a ser realizados pela ULS do Oeste no âmbito dos projetos cofinanciados e o investimento previsto para o próximo ano de 2025", adianta.

O Conselho de Administração da ULS do Oeste considera que esta reunião de trabalho pautou-se "pelo diálogo, respeito e partilha de contributos por parte de todos os intervenientes".

A ULS do Oeste agrega, desde o início de 2024, numa única entidade o Centro Hospitalar do Oeste, o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Oeste Norte e o Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Sul, integrando os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral, Peniche, Lourinhã, Cadaval, Torres Vedras e Sobral Monte Agraço.

Óbidos acolhe simpósio de saúde mental sobre prevenção do suicídio

INICIATIVA A prevenção do suicídio vai ser debatida em Óbidos.

Amanhã e no próximo sábado, dia 14, o simpósio de saúde 'Muralhas, Pontes e Aquedutos – Prevenção do suicídio e comportamentos suicidários' vai decorrer no Auditório Municipal Casa da Música, enquanto que os 'wokshops', no próximo sábado, realizam-se em quatro espaços distintos: CDI - Centro de Design de Interiores, Casa Saramago, Museu Municipal e Museu Abílio.

Organizado pelo Serviço de Psicologia do município de Óbidos e pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Caldas da Rainha e Óbidos, o evento proporciona a oportunidade de participar em palestras e 'workshops' conduzidos por oradores especializados em áreas como psicologia clínica, saúde e psiquiatria, entre outras.

De acordo com uma nota de imprensa do município de Óbidos, a iniciativa contempla "momentos de aprendizagem, debate e reflexão sobre tópicos pertinentes, atuais e de grande utilidade para a população".

O simpósio destina-se a estudantes e profissionais das áreas de enfermagem, psicologia, ensino, bem como de outras áreas sociais, humanas e da saúde, em geral.

Esta é, igualmente, uma ação creditada para professores pelo CFAE - Centro de Formação de Associação de Escolas, garantindo certificado para todos os participantes.

As inscrições devem ser efetuadas através do seguinte link: https://forms.gle/Y1NDwWUjYKTFN8xv5

Protocolo assegura atividades de apoio à família no Bombarral

O protocolo de colaboração entre o município do Bombarral, o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (AEFP) e a Associação de Solidariedade Social do Pó (ASSP), para a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF) foi renovado. O protocolo irá abranger as crianças naturais da freguesia do Pó, no decurso do ano letivo de 2024/2025. FOTO: CÂMARA DO BOMBARRAL

Nacional Internacional

Milhares de casas ameaçadas por incêndio em Los Angeles
Um incêndio florestal descontrolado, em Los Angeles, ameaçou ontem dezenas de milhares de casas e edifícios, obrigando a evacuações no meio de uma onda de calor. Os bombeiros disseram que mais de 35 mil estruturas estavam ameaçadas pelas chamas,

Escola Segura da PSP regista 4.000 ocorrências

ÚLTIMO ANO LETIVO Os agentes do Programa Escola Segura (PES) registaram no último ano letivo mais de 4.000 ocorrências, quase 3.000 das quais de natureza criminal, anunciou ontem a PSP, na véspera do arranque da operação Início do Ano Letivo.

D.R.
PSP promove a partir de hoje operação Início do Ano Letivo

Segundo dados provisórios referentes ao período de 1 de setembro de 2023 a 15 de agosto último, os agentes do PES registaram 4.044 ocorrências (mais 5,5% que no ano anterior), das quais 2.915 de natureza criminal e 1.129 não criminais. Já no ano letivo 2022/23 as ocorrências nas escolas tinham aumentado cerca de 9%, totalizando 3.824, das quais 2.444 criminais e 1.081 de natureza não criminal.

A maioria das ocorrências reportadas no último ano letivo aconteceram no interior do recinto escolar (2.873), e, destas, prevalecem as ocorridas fora da sala de aulas. Em concordância com anos anteriores, das ocorrências criminais mais reportadas destacam-se como crimes mais prevalentes ofensas à integridade física (1.332), injúrias/ ameaças (937) e furtos (468).

A Polícia de Segurança Pública vai desenvolver, entre hoje e 20 deste mês, 12 ações em todo o território nacional no âmbito do Programa Escola Segura (PES) com a operação Início do Ano Letivo.

Alemanha pede mais esforços para a paz

GUERRA NA UCRÂNIA O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, Olaf Scholz, pediu ontem mais esforços diplomáticos para alcançar a paz na Ucrânia «o mais rapidamente» possível, quando a guerra com a Rússia está no terceiro ano.

«Penso que agora é altura de discutir como podemos sair desta situação de guerra e alcançar a paz mais rapidamente», afirmou Scholz, numa entrevista à emissora pública ZDF, defendendo que a Rússia deveria participar na próxima cimeira de paz sobre o fim da guerra.

A guerra causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia já provocou dezenas de milhares de mortos de ambos os lados, e os últimos meses foram marcados por ataques aéreos em grande escala da Rússia contra cidades e infraestruturas ucranianas, ao passo que as forças de Kiev têm visado alvos em território russo próximos da fronteira e na península da Crimeia, ilegalmente anexada em 2014.

As negociações entre as duas partes estão completamente bloqueadas desde a primavera de 2022, com Moscovo a continuar a exigir que a Ucrânia aceite a anexação de uma parte do seu território.

Entretanto, ontem, o presidente da Letónia afirmou que um drone militar russo se despenhou no seu território e que as violações do território da NATO aumentaram ao longo da sua fronteira oriental.

O estado báltico, que já esteve sob o domínio soviético, mas que agora é membro da UE e da NATO, tem tido relações tensas com Moscovo desde a sua independência, que se deterioraram ainda mais desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em fevereiro de 2022.

Também a Roménia, membro da NATO, declarou ontem que um drone russo que visava infraestruturas civis na Ucrânia tinha penetrado no seu espaço aéreo durante a noite.

Venezuela: candidato da oposição já está em Espanha

A líder da oposição na Venezuela prometeu ontem continuar a luta política no país, ao passo que o candidato do anti-chavismo, Edmundo González Urrutia, vai continuar a luta no exterior. «Que isto fique muito claro para todos: Edmundo lutará desde o exterior, junto à nossa diáspora, e eu seguirei lutando aqui, junto a vós», escreveu María Corina Machado na rede social X, na mesma altura em que Urrutia aterrava ontem à tarde em Madrid para pedir asilo político a Espanha. O candidato à presidência da Venezuela pela Plataforma Unitária Democrática saiu do país porque «a sua vida corria perigo» e por causa de «crescentes ameaças», depois de uma ordem de prisão contra si e de acusações sobre a publicação de resultados eleitorais online que alegadamente comprovam a derrota do ditador Nicolás Maduro nas presidenciais de julho. A Espanha já disse que concederá «naturalmente» o asilo político a Edmundo González Urrutia.

Kamala e Trump têm primeiro debate amanhã

Os candidatos presidenciais norte-americanos Kamala Harris e Donald Trump preparam-se para o seu primeiro debate, nesta terça-feira, um confronto que poderá moldar a corrida à Casa Branca numa temporada eleitoral vista como a mais incomum da história moderna. Aquele que é, até ao momento, o único debate presidencial agendado entre o antigo chefe de Estado e a atual vice-presidente acontece poucos meses após Trump ter sido considerado culpado de 34 acusações criminais e após o atual Presidente e ex-candidato democrata, Joe Biden, ter desistido da recandidatura após um fraco desempenho precisamente no primeiro debate com o magnata republicano, em 27 de junho. O debate de amanhã não terá público, os microfones serão silenciados enquanto o adversário tiver a palavra e não serão permitidas notas escritas.

Fuga de reclusos só foi detetada 40 minutos depois

Vale de Judeus Autoridades investigam falha de segurança na cadeia e alertam para a perigosidade dos cinco fugitivos

A fuga dos cinco reclusos do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, no sábado, foi registada pelo sistema de videovigilância às 9h56, mas só foi detetada 40 minutos depois, quando os presos regressavam às suas celas.

Numa conferência de imprensa na sede do Sistema de Segurança Interna (SIS), o diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Rui Abrunhosa, disse ontem que a informação sobre a fuga só foi comunicada aos órgãos superiores «cerca de 40 minutos depois, pois só nessa altura, aquando do regresso às celas individuais, se deu conta que faltavam cinco indivíduos com recurso ao sistema de videovigilância».

«A partir desse momento foram desencadeadas todas as ações. Neste momento está em curso uma investigação através do serviço de auditoria e de segurança para saber o que possa ter falhado. Algo falhou, porque senão as pessoas não tinham fugido», admitiu.

Questionado sobre o que terá falhado na parte da observação das câmaras de videovigilância [cerca de 200], o responsável dos serviços prisionais afirmou que essa é uma das vertentes que terá de ser apurada na investigação interna que está em curso. Reconheceu ainda que há um problema de falta de guardas prisionais, que é geral, ressalvando contudo que no sábado estavam 33 guardas em Vale dos Judeus, «ligeiramente acima do recomendado».

Os responsáveis da GNR e da PSP presentes na conferência de imprensa detalharam as medidas tomadas e acionadas por cada uma das forças de segurança a fim de recapturar os evadidos, reiterando a perigosidade dos indivíduos em causa e a necessidade de cuidado na sua abordagem.

LUSA
Conferência de imprensa sobre a fuga, ontem na sede do SIS

Faltam 1.500 guardas prisionais

O presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional alertou que as cadeias portuguesas precisam de mais cerca de 1.500 elementos, uma carência de recursos humanos que constitui o «maior problema do sistema prisional». Frederico Morais disse à agência Lusa que, para uma população prisional de quase 13 mil reclusos, estão no ativo perto de 4.000 guardas prisionais, quando o «ideal seriam cerca de 5.500».

Também o diretor nacional da Polícia Judiciária (PJ) frisou que os cinco homens que fugiram no sábado de Vale dos Judeus são «gente muito violenta, com enorme capacidade de mobilidade». Na conferência de imprensa realizada na sede do SIS, em Lisboa, Luís Neves adiantou que a PJ está a levar a cabo uma investigação para saber de que forma ocorreu a fuga e quem está por detrás dela. «Dos nossos trabalhos que já levam 20 horas detetamos que todos os pormenores [da fuga] foram preparados ao mínimo detalhe», afirmou, salientando a cooperação existente entre todas as forças de segurança.

O responsável alertou ainda para a necessidade de haver «cuidado e reserva na comunicação» durante a investigação, apelando à população que, se tiver alguma informação sobre os evadidos, contacte as forças de segurança ou o 112.

Segundo a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a fuga dos cinco homens ocorreu «com ajuda externa através do lançamento de uma escada, que permitiu aos reclusos escalarem o muro e acederem ao exterior», onde eram aguardados pelos cúmplices.

Os evadidos são dois cidadãos portugueses, Fernando Ribeiro Ferreira e Fábio Fernandes Santos Loureiro, um cidadão da Geórgia, Shergili Farjiani, um da Argentina, Rodolf José Lohrmann, e um do Reino Unido, Mark Cameron Roscaleer, com idades entre os 33 e os 61 anos. Foram condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, por vários crimes, entre os quais tráfico de droga, associação criminosa, roubo, sequestro e branqueamento de capitais.

Comentários e reacções: **opiniao@diarioleiria.pt**

O Orçamento do Estado

Henrique Neto
Empresário

No país estranho que é Portugal já nada me surpreende, ainda que lamente a irracionalidade dominante na combinação da política com os meios de comunicação e o caso do debate em curso sobre o Orçamento do Estado (OE) para 2025 aí está para o ilustrar. No passado, ano após ano, o OE era primeiro apresentado solenemente pelo governo ao Presidente da Assembleia da República (AR), depois era distribuído pelos diferentes partidos e, finalmente, conhecidas as propostas governamentais, iniciava-se o debate no Parlamento e na comunicação social.

Este ano iniciou-se um novo modelo: há meses que o debate está em curso e os políticos e os comentadores não param de opinar sobre um documento que ninguém conhece. O PS, pela voz autorizada do seu Secretário-Geral, chegou mesmo a exigir do governo da Aliança Democrática (AD) várias informações sobre o futuro orçamento antes da sua existência. Por outro lado, o que me faz a maior confusão é que ninguém debata as causas da baixa produtividade da economia portuguesa, a mais baixa da União Europeia (UE), acima apenas da Grécia, o anémico crescimento económico que já leva 25 anos, ou a razão de termos o mais baixo nível de exportações de entre todos os países mais pequenos da UE, que são os que mais necessitam de exportar para compensarem a pequena dimensão dos seus mercados internos. Igual surpresa por o governo da AD não ter informado o País que só discutiria o OE depois de apresentar o documento na AR.

Com este nível de irracionalidade e de ausência de método, que combina a actividade partidária com a comunicação social, não surpreende que Portugal ande à deriva e caminhemos apressadamente para a cauda da UE. Ou que os problemas que mais preocupam os portugueses, como a saúde, a justiça, ou o caos na administração pública, que já comporta cerca de 750.000 funcionários, por enquanto, sejam tudo questões que sobrevivem sem solução. Questões que sobreviveram aos últimos oito anos do PS e que, salvo melhor opinião, vão sobreviver aos próximos oito.

Muito tenho escrito ao longo dos anos sobre a situação trágica em que nos encontramos e sempre apresentei propostas concretas sobre os mais variados bloqueios que Portugal enfrenta. Retiro por isso a conclusão de que a tragédia da combinação entre a fraca qualidade dos partidos políticos e uma grande parte da comunicação social, está a destruir o País. Desde logo porque a democracia portuguesa foi organizada ao longo dos anos pelos partidos para impedir que os portugueses possam escolher os seus representantes, que é a razão principal da má qualidade dos recursos humanos na actividade partidária e governamental que hoje enfrentamos. António Costa passou no seu último governo de maioria todos os limites ao ter de substituir por má figura, em pouco mais de um ano, quinze dos políticos e governantes escolhidos por si.

Não sei ainda se vai acontecer o mesmo com o governo da AD. Mas sei que o ministro Pinto Luz ao decidir manter a bitola ibérica na ferrovia, a ministra Maria da Graça Carvalho ao subscrever a agenda falsamente ambientalista na energia, ou a ministra Margarida Balseiro com a sua agenda Yoke, a ministra Ana Paula Martins a adiar as soluções para os graves problemas existentes na saúde, como finalmente o ministro Pedro Reis com as suas sessenta medidas, são sérios candidatos.

Acresce que tudo isso também resulta do actual governo da AD, tal como os anteriores governos do PS, não possuir uma síntese estratégia de uma página orientadora da acção dos ministros, dos secretários de Estado e até dos empresários portugueses. Porque não há bom vento para quem não sabe para onde vai e navega à vista, sendo que a questão do OE para 2025 é apenas um exemplo bastante educativo da desorientação geral da política portuguesa.

Defesa do Consumidor

Porta 65 Jovem: Novas regras

O processo de candidatura ao Porta 65 jovem sofreu alterações, é agora um processo mais ágil e mais abrangente.

O Porta 65 Jovem é um programa dirigido aos jovens que consiste num apoio financeiro ao arrendamento por jovens até aos 35 anos, através do pagamento de uma percentagem da renda que pode variar entre os 30% e os 50%, durante o primeiro ano.

Até agora, o Porta 65 Jovem funcionava no pressuposto de já existir um arrendamento em vigor e só depois poder ser feita uma candidatura ao programa de apoio, mas, desde 1 de setembro, deixa de ser necessário apresentar antecipadamente um contrato de arrendamento ou uma promessa de contrato. Sendo que o pagamento do apoio financeiro só começa com a apresentação do contrato.

Em termos práticos:

• Primeiro deve candidatar-se ao Porta 65 – Jovem

• Caso seja elegível para beneficiar deste apoio, tem a garantia de que tem direito ao montante atribuído pelo Estado e assim que celebre um contrato de arrendamento, deve ser efetuado o seu registo no Portal das Finanças.

• O contrato de arrendamento deve ser celebrado nos dois meses seguintes após a publicação dos resultados da candidatura.

Alteração dos critérios de exclusão

- O fim da renda máxima como fator de exclusão

O teto de renda máxima deixa de ser considerado como fator de exclusão. Significa que é possível apresentar uma renda acima do limite do valor da renda máxima admitida na zona onde se localiza a habitação. Isto significa que, mesmo que a renda exceda o teto máximo do concelho respetivo, a candidatura ao apoio continua a ser elegível.

Mas é importante conhecer e ter em conta os montantes estabelecidos para o município de acordo com a tipologia que se pode beneficiar. Encontra estes valores no Portal da Habitação.

- Rendimento mensal

Passa a ser obrigatório que o rendimento mensal do jovem ou do seu agregado não seja superior a quatro vezes o valor da renda máxima de referência. O conceito de renda máxima de referência (RMR) vem assim sobrepor-se à renda máxima admitida (RMA), para efeitos de candidatura.

- Uma nova Regra para quem tem 36 anos

As novas regras possibilitam que os jovens de 36 anos continuem a manter o apoio financeiro do Porta 65 por mais uma candidatura, desde que já beneficiem do programa. Esta é uma exceção à idade limite de candidaturas ao programa Porta 65, que beneficia jovens com idade entre os 18 e os 35 anos (inclusive).

O que o Porta 65 reformulado agora estabelece é que "caso o jovem complete 36 anos durante o prazo em que beneficia do apoio, pode ainda candidatar-se até ao limite de uma candidatura subsequente, desde que consecutiva".

Nas candidaturas em casal é possível um dos jovens ter até 37 anos – desde que o outro membro do casal não ultrapasse os 35 anos.

- Recibos de vencimento: candidatura com apenas três recibos de vencimento

Até agora, era necessário apresentar os últimos seis recibos de vencimento. Com o Porta 65 Jovem reformulado, basta apresentar os três últimos recibos. Esta alteração irá permitir que mais jovens beneficiem deste apoio ao arrendamento, principalmente os que estão há menos tempo no mercado de trabalho.

Quer mais informação sobre esta temática?

Fale com os especialistas do Gabinete de Proteção Financeira.

Deco Centro

Conte com o nosso apoio através do número de telefone 239 841 004, ou do endereço eletrónico deco.centro@deco.pt. Siga-nos nas redes sociais Facebook, Twitter, Instagram, Linkedin, Youtube e no nosso site DECO

Fala o leitor...

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública as minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o cartão de cidadão, cuja fotocópia deve ser junta. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: diarioleiria@diarioleiria.pt**

FICHA TÉCNICA

Ano 36.º N.º 7.098

Fundador Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)
Diretor Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
João Luís Campos
(Diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora-geral
Teresa Veríssimo

Chefe de Redação
Helena Amaro

Redação/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos do Diário de Leiria
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318, 1º G, 2415-371 Leiria

Número de registo na E.R.C.
117.468

TELEFONES
LEIRIA
Geral: 244000030*
Telemóvel: 910 731 522**

CANTANHEDE
Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231428828*
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas n.º 161
3020-430 Coimbra
Redação: 239499930*
Publicidade: 239499999*

AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-164 Aveiro
Redação: 234000030*
Publicidade: 234000036*
Serviços Comerciais: 234000033*
Classificados: 234000031*

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dto.
3500-033 Viseu
Tels.: 232000031* / 232000030*

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45. 1350-342 Lisboa

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital Social: 9975,95 €
Rua Adriano Lucas, 161, 3020 - 430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Leiria, Lda.
com sede na Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318,
1º G, 2415-371 Leiria, matriculada na Cons. R. Com. de Leiria e NIF 501859772.
Capital Social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
Rua Adriano Lucas. 3020 Coimbra
Tels.: 239499922* / 239499935*
(239499936*, após 18h30)

DISTRIBUIÇÃO
VASP – CTT – VASP PREMIUM
Tel.:239499950* (239499981*/após 18h30)
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Adriano Callé Lucas (C.C.P. n.º 81 A)
Helena Amaro (C.P. n.º 4293 A)
José Roque (C.P. n.º 6328 A)

DEPÓSITO LEGAL:
N.º: 464295/19

Estatuto Editorial em:
http://www.diarioleiria.pt

Tiragem média:
5.000 exemplares

Difusão média:
36.413 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 euros - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 euros; Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 euros

Portugal precisa de mais Faculdades de Medicina?

Manuel Teixeira Veríssimo*

Foi recentemente anunciado pelo Primeiro-ministro, Luís Montenegro, que "irá tudo fazer" para que sejam abertas mais duas faculdades de Medicina em Portugal, a de Trás-os-Montes e Alto Douro e a de Évora.

Mas será que Portugal necessita de mais faculdades de Medicina? Para responder a esta questão é necessário analisar a evidência disponível:

- Portugal tem hoje 11 faculdades de medicina públicas (Universidade do Minho, Instituto Abel Salazar, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Faculdade de Medicina de Coimbra, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve, Universidade da Madeira e Universidade dos Açores) e duas privadas (Universidade Católica Portuguesa e Universidade Fernando Pessoa);

- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a necessidade de faculdades de Medicina nos países desenvolvidos é de uma por cada 1 a 3 milhões de habitantes, tendo em conta algumas premissas, como densidade populacional, distribuição geográfica, capacidade formativa de cada faculdade e previsão da necessidade de médicos. Assim, de acordo com a OMS, a necessidade portuguesa em faculdades de medicina varia entre um mínimo de quatro e um máximo de dez;

- Em março de 2024 foi publicado o "Relatório para a avaliação das necessidades formativas de Medicina em Portugal", um estudo realizado por uma comissão nomeada pelo anterior ministro da Saúde, Manuel Pizarro, que propõe para os próximos 10 anos um aumento anual de 1-2 %, o que significa um incremento de 16 a 32 alunos por ano, o que seria facilmente acomodável nas faculdades de Medicina já existentes. Este relatório ainda não incluía a faculdade de medicina de Aveiro, recentemente criada;

- As faculdades de Medicina portuguesas estão a formar anualmente cerca de 1700 médicos, aos quais se juntam 200 a 300 formados anualmente em universidades estrangeiras;

- É previsível que em 2024 e 2025 se reformem não mais de 1500 médicos em cada ano, diminuindo o número de aposentações a partir daí. Tendo em conta o número de médicos recém-licenciados anualmente, há um franco balanço positivo a favor destes, que se acentuará a partir de 2025;

- Admitindo que o anúncio feito pelo Primeiro-ministro tem a ver com a atual falta de médicos, é necessário dizer que, mesmo que as ditas novas faculdades começassem a receber alunos já em 2025, só em 2036, 2037 ou 2038 sairiam os primeiros especialistas, consoante a especialidade tivesse a duração de quatro, cinco ou seis anos. Por outro lado, se se aumentar substancialmente o número de médicos recém-licenciados, não haverá depois capacidade dos serviços clínicos para os formar com qualidade;

- Portugal tem o segundo maior rácio de médico por 100.000 habitantes dos países da OCDE.

Por tudo o que atrás foi referido, Portugal não precisa de mais faculdades de Medicina, precisa, isso sim, que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) seja mais eficiente e que saiba atrair e manter os médicos no seu seio. Não há falta de médicos em Portugal, há, sim, falta de médicos no SNS.

Continuar a insistir em formar mais médicos para assim resolver a sua falta no SNS é como pôr água num cântaro roto, por mais água que se ponha nunca fica cheio.

O curso de Medicina é um curso caro e Portugal um país pobre, por isso, não faz sentido que o erário público suporte a formação de quem daqui a poucos anos tenha de optar entre ficar no desemprego, ou subemprego, ou emigrar.

*Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

Continuar a insistir em formar mais médicos para assim resolver a sua falta no SNS é como pôr água num cântaro roto, por mais água que se ponha nunca fica cheio

Dia Internacional da Consciencialização para a Colangite Biliar Primária

Colangite Biliar Primária: a doença rara e silenciosa que ameaça o fígado

Arsénio Santos*

No Dia Internacional da Consciencialização para a Colangite Biliar Primária (CBP), que se assinala a 8 de setembro, somos convidados a refletir sobre esta condição que afeta milhares de pessoas em todo o mundo. Cerca de dois mil portugueses, predominantemente mulheres entre os 40 e os 60 anos, vivem com esta doença autoimune, verificando-se uma inflamação lenta das vias biliares intra-hepáticas, que compromete progressivamente as funções do fígado.

Esta é uma condição que avança sem pressa, inicialmente sem deixar rastos visíveis. Por vezes, passam-se anos ou mesmo décadas até que os primeiros sinais se manifestem, nomeadamente um cansaço inexplicável ou um prurido cutâneo persistente. Sintomas estes que facilmente podem ser desvalorizados ou associados ao ritmo acelerado da vida moderna.

No entanto, é precisamente neste silêncio que reside o maior perigo da CBP. A falta de sintomas imediatos dá à doença o tempo necessário para se infiltrar, comprometendo cada vez mais o fígado até que, finalmente, se manifestem sinais mais graves: olhos e pele amarelados (icterícia), urina escura, inchaço do baço ou acumulação de líquido no abdómen (ascite), que traduzem a evolução para cirrose hepática. A cirrose é um quadro clínico quase sempre irreversível, representando em Portugal a quarta maior causa de morte precoce.

Apesar de ainda não existir cura, o diagnóstico precoce da CBP é urgente, pois existem tratamentos que, iniciados na altura certa, impedem o agravamento da doença e evitam os danos no fígado. Um simples exame de rotina, com análises ao sangue, é uma forma eficaz para detetar a CBP, especialmente se revelar níveis elevados de fosfatase alcalina, um marcador que denuncia que algo afeta as vias biliares. Contudo, a deteção precoce é um desafio, particularmente para mulheres em idade ativa, que, enfrentando múltiplas responsabilidades, podem não dar a devida atenção aos sinais subtis que o corpo vai enviando.

O Dia Internacional da Consciencialização para a CBP é mais do que uma data no calendário. É um apelo à ação e à sensibilização, com a finalidade de aumentar o conhecimento sobre esta doença e incentivar aqueles que possam estar em risco a procurar avaliação médica.

Nesta data, e também no resto do ano, o "trabalho de casa" é claro e urgente: se sente um cansaço inexplicável ou um prurido persistente, não ignore os sintomas que o corpo lhe dá. Procure um médico, especialmente se está na faixa etária de risco ou se tem um histórico familiar de doenças autoimunes. Lembre-se de que a saúde do fígado não é um bem adquirido.

*Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF)

Serviços de saúde da Barreira estão doentes?

Senhor Diretor,

A extensão de saúde da Barreira encontra-se fechada provisoriamente de 1 de agosto até 23 de setembro, segundo informação afixada na porta de entrada, que todos podem ler.... Feitas bem as contas são 1 mês e 3 semanas em que a população tem de se deslocar aos serviços médicos de Cortes e Pousos, ocasionando grande transtorno para os utentes e seus familiares. Todos comentam que é demasiado tempo!

Poderá ser uma questão de racionalização de recursos humanos, uma vez que estamos em período de férias...

Se for o caso, há que «dividir o mal pelas aldeias», para que não sejam sempre sacrificadas as pessoas da Barreira.

É urgente e imprescindível que os responsáveis políticos estejam atentos a estas demasiadas exceções à regra, que nada contribuem para o bem-estar e saúde dos barreirenses.

Pedro Moniz

Apresentado em Óbidos 'Troféu Vila das Rainhas'
É hoje apresentada a 1.ª Edição do 'Troféu Vila das Rainhas', em voleibol masculino Sporting Clube de Portugal vs Club Voleibol Melilla Capital. A apresentação acontece pelas 11h00, nos Paços do Concelho de Óbidos.

Sonho da Taça termina na Vieira

Taça de Portugal O Sertanense segue em frente na Taça de Portugal depois de ter vencido o Vieirense em casa por margem larga

ID VIEIRENSE 1
Rúben (c), Dani Alves, Mousinho (Caio, 59'), Max, Ruivo (João Dornelles, 67'), Vítor Duarte (André Matos, 67'), Mário, Gouveia (Baixinho, 80'), Dinis, Willian (Botas, 80'), Biscaia. **Não jogaram:** Bernardo, Nascimento, Tiago Marques, Farto.
Treinador: Luciano Silva.

SERTANENSE FC 4
Daniel Leitão, Flávio, Rodriguez (Telmo, 75'), Diogo Teixeira (João Tomás, 53'), Mauro (c)(Davi, 85'), Diamantino (Jota, 85'), Miguel Gonçalves, Óscar, Piçarra, Xavi (Héder, 75'), Nabais. **Não jogaram:** Duda, João Santos, Jordan, Possidónio.
Treinador: Sérgio Gaminha.

Estádio Albano Tomé Feteira – Vieira de Leiria
Árbitro: Patrick Marques. **Assistentes:** Luís Castainça e Miguel Rodrigues.
Espetadores: 450.
Ao intervalo: 0-2.
Golos: 0-1 (Mauro, 15'); 0-2 (Nabais, 34'); 1-2 (Dinis, 51'); 1-3 (Miguel Gonçalves, 55'); 1-4 (Mauro, 72').
Disciplina: Cartão amarelo a Rodriguez (41'); Piçarra (49'); Max (90').

Futebol
1.ª Eliminatória

CARLOS PINHEIRO
Vieirense não se deixou intimiar, conseguiu discutir o encontro, mas acabou goleado

Carlos Pinheiro

O Sertanense segue em frente na Taça de Portugal, na visita a Vieira de Leiria, perante um Vieirense que ainda acreditou num desfecho diferente, mas que sucumbiu perante um adversário de escalão superior e claramente mais ritmado.

Ontem, em tarde de estreia na Taça de Portugal, coube ao Vieirense receber um adversário de escalão superior, no entanto, não se intimidou e as primeiras oportunidades de golo pertenceram mesmo aos pupilos de Luciano Silva. Logo a abrir, Biscaia surgiu isolado na cara de Daniel Leitão, mas lateralizou o lance e a bola perdeu-se pela linha de fundo. Pouco depois, novamente Biscaia, bem lançado em profundidade por Vítor Duarte, tentou o chapéu ao guardião sertanense, mas acertou mal na bola e desperdiçou nova ocasião.

O Sertanense demonstrava maior caudal ofensivo e o Vieirense em bloco baixo, sentia cada vez mais dificuldades em suster a pressão do visitante. Ao quarto de hora de jogo, numa jogada de insistência, o capitão Mauro aproveitou uma bola perdida à entrada da área e rematou para o fundo da baliza de um desamparado Rúben, inaugurando assim o marcador.

Com o golo, o Sertanense foi crescendo ainda mais na partida, mas a defensiva da casa ia chegando para as encomendas, e nas transições ofensivas, sobretudo por Biscaia e Willian, iam mantendo a defesa visitante em constante alerta. Já próximo do intervalo, através de um livre lateral batido por Rodriguez (um dos melhores da primeira parte), surge o segundo golo do Sertanense após um cabeceamento nas alturas de Nabais. Resultado esse que se manteve até ao intervalo.

No regresso das cabines, os industriais vieram com vontade de discutir a eliminatória e logo a abrir, após boa triangulação no ataque, Willian assiste Dinis, que finaliza de primeira para reduzir e colocar esperança no jogo. Ora, logo a seguir, o Sertanense não podia ter reagido melhor com uma jogada de insistência, após um livre e uma boa combinação do lado direito, onde um cruzamento rasteiro de Rodriguez encontra Miguel Gonçalves, que fuzilou a baliza adversária para voltar a dilatar o marcador.

O Vieirense acusou o golo sofrido, e de que maneira, e até final, o Sertanense foi gerindo a partida a seu belo prazer e ainda dispôs de uma grande penalidade, onde o capitão Mauro aproveitou para bisar no encontro e definir assim o resultado final. Segue em frente o Sertanense, com naturalidade perante um Vieirense que a espaços conseguiu discutir o encontro, mas acabou goleado.

Arbitragem globalmente positiva do trio liderado por Patrick Marques, manteve o critério largo ao longo de toda a partida deixando jogar, um elogio também para ambas as equipas que facilitaram o trabalho de arbitragem.

Matilde Jorge faz história em Leiria e consegue a dobradinha

Ténis
W35 Leiria

Do pesadelo ao sonho. Este é o resumo da final de singulares do W35 Leiria, que ontem terminou entre a portuguesa Matilde Jorge e Anastasia Kulikova, da Finlândia.

Com uma entrada muito nervosa e a cometer erros pouco comuns, particularmente depois de uma semana quase imaculada, Matilde Jorge viu a sua adversária ser mais eficaz e demolidora, fechando o primeiro set por 6-1 em apenas 29 minutos. No entanto, depois de uma ida ao balneário para "fazer um reset", como confessou no final, a vimaranense entrou completamente diferente, assumindo ela a gestão dos pontos e dando a provar a Kulikova o seu próprio remédio. Não foi por isso de estranhar que Matilde Jorge tenha empatado a final com um 6-2 a seu favor, para gáudio de um CETL que contou com a presença de centenas de pessoas a assistir a este derradeiro encontro.

DR
Matilde Jorge e Vasco Costa

Depois, embalada pelo bom resultado da segunda partida, continuou muito forte na liderança do encontro e, depois de dois match points perdidos, acabou mesmo por fechar a final a seu favor, por 6-1, conquistando o seu primeiro título individual no circuito profissional.

"Estou muito contente porque consegui ultrapassar algumas barreiras. Esta semana fui conseguindo jogar com muita consistência e soube gerir as emoções. Chegar ao fim com este resultado é um sentimento de grande orgulho", afirmou a portuguesa.

No final, para entregar os prémios, para além do presidente da direção do clube, Gonçalo Jacinto, estiveram presentes Vasco Costa, presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Tiago Brito, em representação da Câmara Municipal de Leiria, e Marco Aguiar, em representação da ATLEI.

Casa Pia e União de Leiria empatam em jogo-treino

Futebol
Treino

O Casa Pia, da I Liga de futebol, e a UD de Leiria, da II Liga, empataram no sábado 1-1, em jogo-treino à porta fechada no Estádio Pina Manique, em Lisboa, durante a pausa para os compromissos internacionais.

Os dois golos foram apontados na segunda parte do encontro particular, com a UD Leiria a colocar-se em vantagem, através da marca de grande penalidade, mas o ala direito espanhol Gaizka Larrazabal fez o tento da igualdade poucos minutos depois.

Os 'gansos' alinharam de início com Daniel Azevedo, João Goulart, José Fonte, Duplexe Tchamba, André Geraldes, Miguel Sousa, Andrian Kraev, Leonardo Lelo, Raúl Blanco, Henrique Pereira e Max Svensson, com os restantes atletas a disputarem a segunda parte.

Fora do jogo-treino com os leirienses, ficaram os lesionados Kiki Silva e Clau Mendes, para além dos três internacionais ao serviço das respetivas seleções: o angolano Ricardo Batista, o costa-riquenho Patrick Sequeira e o venezuelano Telasco Segovia. O Casa Pia ocupa a 15.ª posição da tabela classificativa da I Liga, com três pontos em quatro jornadas, ao passo que a UD Leiria está em sétimo, com cinco.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

LEIRIA
Centro Municipal de Operações de Socorro 244849700
EDP (avarias) 800506506
C. de S. de Gorjão Henriques 244816400
C. de S. de Arnaldo Sampaio 244859140
GNR 244830150
Hospital 244817000
Polícia Judiciária 244845200
PSP 244859859
Serviços Municipalizados (avarias) 800202252

ALCOBAÇA
PSP 262505650
GNR 262582319
Hospital 262590401

ALVAIÁZERE
GNR 236582319
Centro de Saúde 236650150

ANSIÃO
GNR 236670800
Centro de Saúde 236670150

BATALHA
GNR 244769120
Centro de Saúde 244769920

BOMBARRAL
GNR 262605241
Centro de Saúde 262600130

CALDAS DA RAINHA
GNR 262831924
PSP 262832022
Centro Hospitalar 262830300

CASTANHEIRA DE PERA
GNR 236430320
Centro de Saúde 236432333

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GNR 236559300
Centro de Saúde 236551727

ÓBIDOS
GNR 262 955000
Centro de Saúde 262955050

OURÉM
GNR 249 530580
Centro de Saúde 249540630

MARINHA GRANDE
GNR 244502647
PSP 244573500
Centro de Saúde 244572934

NAZARÉ
PSP 262551268
Centro Saúde 262569124

PEDRÓGÃO GRANDE
GNR 236486284
Centro Saúde 236488070

PENICHE
GNR 262 782152
Centro Hospitalar 262780900

POMBAL
GNR 236212011
PSP 236210190
Hospital 236210030

PORTO DE MÓS
Centro de Saúde 244499200
GNR 244491195

TÁXIS

LEIRIA - Rádio Táxis Ideal 244815900
ALCOBAÇA - Táxis 262581222
BATALHA - Táxis 244765410
CALDAS DA RAINHA - Táxis 262832455
MARINHA GRANDE - Táxis 244502100
MONTE REAL - Táxis 244612658
PORTO DE MÓS - Táxis 244491351
VIEIRA DE LEIRIA - Táxis 244695454

CINEMAS

CINEMA CINEPLACE - LEIRIASHOPPING – 244 826 516

Beetlejuice Beetlejuice (13h00, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40); **Divertida-Mente 2 – VP** (13h00, 15h00, 17h10, 19h20); **Um Gato com Sorte – VP** (12h00, 13h50, 15h40, 17h30); **Zona de Risco** (19h20, 21h409; **Campeões** (12h00); **Gru: O Maldisposto 4 – VP** (14h309; **Deadpool & Volverine** (16h30, 19h10, 21h50); **Super Wings: Velocidade Máxima – VP** (13h00); **Um Sinal Secreto** (15h00); **Duchess** (17h109; **Daddio: Uma Noite em Nova Iorque** (19h30, 21h40); **Cão e Gato – VP** (12h00, 13h40, 15h30); **Balas e Bolinhos – Só Mais Uma Coisa** (17h20, 19h40); **Hellboy e o Homem Torto** (22h00); **Ozi: Voz da Floresta – VP** (12h20, 14h20); **Isto Aqui Acaba** (16h20, 19h00); **Alien: Romulus** (21h40)

CINEMACITY Leiria – 244 845 071

Cão e Gato (11h10*, 13h10*, 15h15, 15h15*); **Zona de Risco** (22h10); **Beetlejuice Beetlejuice** (13h20*, 15h25, 15h25*, 17h30, 17h30*, 19h35, 19h35*, 21h50, 21h50*); **Hellboy e o Home Torto** (13h00*, 15h20); **Um Gato com Sorte – VP** (17h20); **O Corvo** (21h40); **Ozi: Voz da Floresta – VP** (11h15 – dom.); **Harold e o Lápis Mágico – VP** (15h25 – 5ª); **Balas e Bolinhos – Só Mais Uma Coisa** (17h30, 19h45, 22h00); **Alien: Romulus** (21h55); **Isto Aqui Acaba** (17h10, 19h40, 22h00)

*Exibe ao sábado e domingo

CRUZADAS

Horizontais – 1. Balbúrdia; Cansaço (fig.) 2. Hesitante (fig.) 3. Aprendiz 4. Maléfica; Ovário de peixe; Aragem 5. Balandrau; Medida de superfície 6. Mentirola, Terceto 7. Saudação; Aqui está! 8. Pão-doce; Possuir; Queixume 9. Terreiros 10. Cataclismo (fig.) 11. Cão de fila; Patroas.

Verticais – 1. Cidadão do Mundo (fig.) 2. Aquelas; Solicitação; Artigo antigo 3. Esburacada; Ainda, também; Existia 4. Armazém subterrâneo; Arremesso 5. Vestuário para as mãos; Leão, pantera 6. Resolve; Ramaria 7. Indivisível; Medida agrária; Ruído 8. Dentro do pote; Praia (fig.); Basta! 9. Limitativos, tirânicos.

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

LEIRIA
ABERTAS 24 HORAS: Farmácia Higiene, Farmácia Antunes (Guimarota)
HORÁRIO ALARGADO: Farmácia Avenida (09h00/24h00) – Tv. Dr. Américo Cortês Pinho; Farmácia Lis (09h00/24h00) – Rego de Água; Farmácia Maio – LeiriaShopping (09h00/23h00); Farmácia Batista (09h00/24h00) – Lis Shopping
ALVAIÁZERE Farmácia Anubis (Maçãs D. Maria); Pacheco Pereira (Pussos)
ALCOBAÇA Farmácia Magalhães
ANSIÃO Farmácia Moniz Nogueira (Ansião); Medeiros (Avelar); Pires (Santiago da Guarda); Rego (Chão de Couce); Castro Machado (Alvorge)
BATALHA Farmácia Moreira Padrão; Silva Fernandes (S. Mamede)
BOMBARRAL Farmácia Hipodermia
Caldas da Rainha – Farmácia Central
CASTANHEIRA DE PERA Farmácia Dinis Carvalho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS Farmácia Manuel Gameiro
MARINHA GRANDE Farmácia Moderna; A. Guerra Pedrosa (Vieira de Leiria)
NAZARÉ Farmácia Silvério
ÓBIDOS Farmácia Oliveira; Senhora da Ajuda (Gaeiras); Vital (Amoreira)
PEDRÓGÃO GRANDE Farmácia Baeta Rebelo
PENICHE Farmácia Proença
POMBAL Farmácia Paiva; Santa Maria; Louriçal; Popular; Mota
Porto de Mós - Farmácia Figueiredo; Pastorinhos; Leitão
OURÉM Farmácia Fonseca; S. José; Avenida

*** Podem existir alterações na escala habitual de serviço e horários**

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

10 de setembro - terça-feira

Mensais: Lourosa (Santa Maria da Feira); Guia (Pombal); Fontinha (Águeda); Arrimal (Porto de Mós); Camarneira (Porto de Mós); Segadães (Águeda) e Cinfães. **Mensais (2.ª terça-feira):** Coja (Arganil); Ladoeiro (Idanha-a-Nova) e Lousã. **Mensal (terça-feira imediata à 2.ª segunda-feira):** Regueira (Lousã). **Semanais:** Pombal (mercado); Celorico da Beira (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Sertã (mercado); Góis (mercado); Lousã; Cacia; Estarreja; Leiria; Oleiros e Viseu.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Hora Da Sorte - Lotaria Clássica
14:30 - Amor Sem Igual
15:30 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:06 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - Bully
21:45 - Joker
23:00 - Alguém Tem de O Fazer
00:00 - Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
01:00 - Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
02:00 - Anatomia de Grey
02:45 - Amor Sem Igual
03:45 - Televendas
05:01 - A Caverna de Cosquer: Uma Obra Prima Com o Tempo Contado
05:52 - Folha de Sala
05:58 - A Fé dos Homens

RTP 2
06:32 - Caminhos
07:00 - Zig Zag
13:06 - E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 - Outra Escola
13:57 - O Substituto
15:30 - A Fé dos Homens
16:05 - A Viagem de Attenborough
17:00 - Zig Zag
20:36 - Heróis de Verde
21:30 - Jornal 2
22:01 - Hotel à Beira-Mar
22:55 - Stop-Zemlia: Se Não Arriscares, Nunca Saberás
00:55 - Esec-TV
01:27 - Jantar Indiscreto
02:14 - Portugal Que Dança
03:03 - Folha de Sala
03:09 - Ponte Atlântico
04:04 - José Fonseca e Costa - A Luz No Olhar

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:10 - Alô Portugal
09:40 - Casa Feliz
12:59 - Primeiro Jornal
14:25 - Querida Filha
16:10 - Júlia
18:40 - Terra e Paixão
19:57 - Jornal da Noite
22:10 - A Promessa
22:55 - Senhora do Mar
00:10 - Nazaré
00:45 - Papel Principal
01:05 - Travessia
01:45 - Passadeira Vermelha
03:05 - Terra Brava
03:30 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:40 - A Sentença
15:40 - A Herdeira
16:35 - Goucha
17:45 - Dilema: Última Hora
19:10 - Dilema: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:25 - Dilema: Especial
22:00 - Cacau
23:00 - Morangos Com Açúcar
23:55 - Dilema: Extra
02:00 - O Beijo do Escorpião
02:35 - Sedução
03:45 - TV Shop

*O Diário de Leiria não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Horóscopo

Carneiro - Carta do Dia: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. O seu par poderá julgar as suas atitudes. Aprenda com os erros e comece um novo ciclo de vida. Se gosta de petiscar entre as refeições opte por tremoços. Têm poucas calorias.

Touro - Carta do Dia: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Procure ser mais otimista quanto ao amor. Abra o coração a novas emoções. Durma mais horas. É importante que descanse e relaxe.

Gémeos - Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio. Oiça o que o coração lhe diz e mantenha a harmonia. Observe a natureza e inspire-se nela para recuperar a calma.

Caranguejo - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. A sua relação está fortalecida. Retarde o envelhecimento e ganhe saúde comendo frutos vermelhos.

Leão - Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade. As inseguranças não levam a lado nenhum. Confie na pessoa amada. Acalme os nervos ingerindo aveia e alperces.

Virgem - Carta do Dia: 8 de Paus, que significa Rapidez. O tempo passa a correr. Desfrute de cada minuto que passa com o seu amor. Pode sofrer uma indisposição. Cuidado com o que come.

Balança - Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade. Se o seu par andar mais triste dê-lhe o seu apoio. Tudo vai resolver-se. Para combater a anemia coma espinafres e beterraba.

Escorpião - Carta do Dia: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Entregue-se ao amor. Aposte no seu poder de sedução. Se tem tendência para tensão arterial alta coma mais alho, que ajuda a mantê-la equilibrada.

Sagitário - Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Poderá terminar um relacionamento que já estava em desgaste. Faça uma dieta cuidada. Não abuse da sorte.

Capricórnio - Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Para que a sua relação seja duradoura e mais feliz aposte no romantismo. O cálcio é importante para os ossos. Beba mais leite e coma iogurtes.

Aquário - Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza. Pense mais nos sentimentos do seu par. Evite atitudes egoístas. O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos.

Peixes - Carta do Dia: 2 de Espadas, que significa Falsidade. Seja mais afetuoso com o seu par. A relação sairá a ganhar. Não descure a saúde.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais 1. Caos; suor 2. Oscilante 3. Aluno 4. Má; ova; ar 5. Opa; are 6. Peta; três 7. Olé; eis 8. Ló; ter; ai 9. Eiras 10. Terramoto 11. Alão; amas.

Verticais – 1. Cosmopolita 2. As; apelo; el 3. Oca; até; era 4. Silo; tiro 5. Luva; fera 6. Sana; rama 7. Uno; are; som 8. Ot; areia; tá 9. Repressivos.

SOLUÇÕES SUDOKU

5	7	1	2	9	3	8	4	6
6	9	3	8	5	4	1	2	7
2	8	4	1	6	7	9	5	3
4	3	9	7	1	8	2	6	5
1	6	2	4	3	5	7	8	9
8	5	7	6	2	9	3	1	4
7	4	5	3	8	2	6	9	1
3	1	8	9	4	6	5	7	2
9	2	6	5	7	1	4	3	8

Limite da despesa pública total avança 19,3%
O limite total da despesa para 2025 definido pelo Governo vai aumentar 19,3%, para 425,9 mil milhões de euros, segundo o quadro plurianual das despesas públicas, remetido na sexta-feira pelo Governo ao Parlamento.

ALDI abriu a sua primeira loja em Pombal

Supermercado Abertura reforça a presença da marca no distrito de Leiria e representa mais um passo na expansão nacional da ALDI Portugal

FOTOS: CMP

Pedro Pimpão procedeu à inauguração do novo espaço

Superfície comercial tem uma área de vendas superior a mil metros quadrados

A ALDI Portugal inaugurou a sua primeira loja em Pombal na passada quarta-feira. Localizada na Rua do Aduguete, junto à Estrada Nacional 1/IC2, esta nova unidade é a nona no distrito de Leiria e a 148.ª em território nacional, consolidando a expansão da ALDI em Portugal.

"Com uma área de vendas de 1.040,40 m² e estacionamento exterior com 100 lugares, a nova loja proporciona aos pombalenses uma experiência de compra moderna, simples e conveniente", refere a marca, numa nota de imprensa.

O estacionamento inclui postos de carregamento para veículos elétricos, lugares para pessoas com mobilidade reduzida, 'dogs parking' e suporte para estacionamento de bicicletas.

Para melhorar o acesso à loja, foi construído um novo arruamento, denominado 'Rua do Aduguete', bem como uma rotunda no IC2, que irá também permitir um fluxo automóvel mais eficiente nesta via.

O espaço está equipado com iluminação LED e um sistema inteligente de regulação de intensidade luminosa, além de contar com a pré-instalação de painéis fotovoltaicos, alinhando-se com a política de sustentabilidade da ALDI.

A abertura desta nova loja permite a criação de 14 postos de trabalho, com a maioria dos novos colaboradores a residir no concelho, uma vez que foi priorizado o recrutamento local.

Segundo faz saber a marca, permite igualmente a reintegração no mercado de trabalho a 11 destes colaboradores, que se encontravam em situação de desemprego.

A nova loja da ALDI em Pombal também trará benefícios para a comunidade local, através da parceria com o Centro Social Paroquial de Almagreira, uma IPSS que apoia idosos e que passará a receber os excedentes alimentares da loja, ajudando a apoiar mais de 90 pessoas.

No dia da inauguração, os clientes que visitaram a nova loja puderam beneficiar de um vale de desconto de 5 euros, válido para uma compra mínima de 25 euros, até ao dia 1 de outubro de 2024. Além disso, todos os visitantes receberam plantas de 'boas-vindas' e sacos de compras reutilizáveis.

"Esta nova loja faz parte de um ambicioso plano de expansão que prevê a abertura de 200 lojas em Portugal num futuro próximo, com foco em novas zonas do país e no reforço da cobertura no Norte, Centro e Sul, incluindo o interior", refere o ALDI Portugal.

Em 2023, a ALDI abriu 19 novas lojas, e a inauguração em Pombal é já a sétima de 2024.

AIP vai apoiar 200 PME do Centro na internacionalização

EMPRESAS A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), em parceria com a APDE – Associação de Desenvolvimento Criativo, vai apoiar a internacionalização das empresas da região centro. Através do Programa Operacional Regional Centro, a quem compete aprovar este projeto, serão realizadas múltiplas ações com vista ao aumento das exportações, ao fomento da internacionalização e à atração do investimento estrangeiro.

Através do 'Centro Global – Conectar Mercados & Expandir Horizontes', um projeto da autoria da AIP e da APDE (entidade que está na génese do Porto Digital Europa, em Aveiro), serão realizados, numa primeira fase, estudos dos mercados-alvo e do seu potencial para a internacionalização das PME da região, visando obter uma análise detalhada e tendências dos mercados-alvo, bem como a identificação de oportunidades de mercado e recomendações de acesso.

No seguimento destes estudos, será criada uma rede digital multissetorial, que envolverá 200 PME da região centro, e que permitirá a conexão com parceiros internacionais e a demonstração dos seus produtos e/ou serviços num ambiente interativo.

Pretende-se que, posteriormente, sejam realizadas apresentações internacionais dos produtos e serviços das empresas, através da plataforma digital criada, junto de potenciais investidores e clientes nos diferentes mercados, de forma a encontrarem parceiros, ideias e trocarem experiências com as contrapartes internacionais.

O projeto, uma parceria entre a AIP e a APDE, prevê a organização de missões empresariais ao Brasil, Colômbia, Irlanda, Marrocos e República Checa, focadas em reuniões com contrapartes locais, previamente selecionadas de acordo com os interesses das PME nacionais, para identificação de oportunidades de negócios e estabelecimento de contactos estratégicos com potenciais parceiros e clientes.

Diário de Leiria

9 de setembro de 2024
segunda-feira

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

HOJE

Leiria
Céu pouco nublado e vento moderado. Subida das temperaturas.
15°/23°

AMANHÃ

Leiria
Céu nublado por nuvens altas e vento moderado. Descida das temperaturas.
13°/21°

MARÉS

Portos da Ericeira, Nazaré, Peniche e S. Martinho do Porto
Preia-Mar: 06h47 e 19h23
Baixa-Mar: 12h51
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 06h58 e 19h14
Baixa-Mar: 12h56

www.diarioleiria.pt | diarioleiria@diarioleiria.pt | agendacultural@diarioleiria.pt | www.facebook.com/diarioleiria/ | **Publicidade** 244 000 030* / 910 731 522** | **Redação** 244 000 031*

Agricultores alertam para prejuízos face a roubos de cobre

CRIME A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) alertou para os elevados prejuízos causados pelos roubos de cobre para revenda, pedindo a intervenção do Governo, quando, até agosto, foram registados 322 crimes, 40 deles no distrito de Leiria.

"Há muito que o mundo rural e os agricultores vêm denunciando sistematicamente roubos, seja de colheitas, seja de equipamentos", referiu o secretário-geral da CAP, Luís Mira, em resposta à Lusa.

A confederação sublinhou que as vagas de furtos, e consequente destruição, de postos de transformação de eletricidade e de pivôs de rega têm sido uma prática constante ao longo dos anos. Estes crimes destinam-se à retirada de cobre para, posteriormente, ser revendido, situação que tem atingido níveis preocupantes. Perante este cenário, Luís Mira pediu ao Governo e às autoridades o reforço da vigilância no mundo rural.

Os agricultores querem também ver agravada a moldura penal para estes crimes, bem como ver implementada a fiscalização de recetores e a criação de mecanismos que permitam rastrear a venda dos produtos e materiais roubados, "que alimentam o comércio paralelo e cujos proveitos alimentam outros negócios ilícitos".

Segundo dados da Guarda Nacional Republicana (GNR), enviados à Lusa, em 2022, foram registados 446 crimes e detidos 11 suspeitos. No ano seguinte, contabilizaram-se 554 crimes e 16 detidos. Já até agosto de 2024, a GNR deteve cinco suspeitos e registou 322 crimes. Por distrito, o maior número de furtos de cobre verificou-se em Santarém (61). Destacam- -se ainda os distritos de Leiria (40), Faro (34), Lisboa (27), Aveiro (27) e Coimbra (26). Seguem-se Braga (15), Évora (15), Castelo Branco (12), Porto (11), Setúbal (11), Beja (nove), Portalegre (oito) Viana do Castelo (sete), Viseu (seis), Guarda (seis), Vila Real (quatro) e Bragança (três).

Câmara pede apoio do Governo para ampliar escola sobrelotada

Nazaré A ampliação da Escola Amadeu Gaudêncio foi alvo de uma candidatura ao PRR, mas como está classificada com prioridade 2, o seu financiamento pode estar em risco

A Câmara da Nazaré pediu a intervenção do Governo para a ampliação da Escola Amadeu Gaudêncio, alegando a falta de pelo menos seis salas de aula no edifício, sem capacidade para acolher todas as turmas.

A ampliação da escola foi alvo de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) "classificada com prioridade 2, estando em risco o seu financiamento, e a autarquia não tem capacidade financeira para suportar o investimento necessário", disse à agência Lusa o presidente do executivo, Manuel Sequeira (PS), apelando ao Governo para que avance com a obra.

CÂMARA DA NAZARÉ

Escola Amadeu Gaudêncio foi construída nos anos 1980

O apelo está materializado numa moção aprovada na sexta-feira, por unanimidade, pelo executivo municipal, alertando que "a capacidade de acolhimento das atuais infraestruturas, sob gestão do município da Nazaré, não consegue dar resposta" ao número de alunos do concelho, "uma vez que o projeto original de expansão da Escola Amadeu Gaudêncio nunca se efetivou".

O estabelecimento, construído nos anos 1980 para lecionar o 5.º e 6.º anos de escolaridade, foi alvo de duas fases de alargamento da oferta formativa, abrangendo atualmente alunos desde o 2.º ciclo ao ensino secundário.

Porém, segundo a moção, apenas foi "concluída a segunda de três fases de execução" da ampliação do edifício. A terceira fase é aguardada há várias décadas.

Com a aceitação da delegação de competências na área da educação, em 2019, a Câmara da Nazaré "herdou um edifício cujo projeto inicial nunca foi finalizado", pode ler-se no documento, aludindo a um "equipamento subdimensionado e com debilidades estruturais – algumas delas já atenuadas por este município – que constrangem, em larga medida, a capacidade de oferta de qualidade à população escolar do concelho".

A posição é sustentada pela direção do agrupamento que, referida na moção, dá nota "do número insuficiente de salas de aula disponíveis em relação à quantidade de turmas que estão formadas e aprovadas em rede". A escola, esclarece a direção, dispõe de 36 salas de aula para alojar 42 turmas, o que representa um défice de seis salas.

A falta destes espaços tem sido suprida com o recurso a contentores e a autarquia candidatou ao PRR um projeto de alargamento orçado em 1,6 milhões de euros.

"Fomos alertados pela Associação Nacional de Municípios de que, sendo prioridade 2, o projeto poderá não ter financiamento aprovado e que a obra pode estar em risco", afirmou o autarca, sublinhando que, por serem atribuídos às autarquias 20 mil euros na delegação de competências, para gestão de estruturas, "a Câmara não tem verbas para suportar este investimento".

A moção agora aprovada pretende, assim, "sensibilizar e solicitar as melhores diligências a todas as entidades responsáveis pela educação" para que considerem como prioritária a expansão da rede de infraestruturas no concelho.

No município, que se encontra sob processo de reequilíbrio financeiro desde 2011, "não existe capacidade financeira para a concretização destas necessidades", o que, é sublinhado, prejudica a comunidade escolar "em relação a outros concelhos onde as infraestruturas existentes já cumpriam, à data do início do processo de delegação de competências, os requisitos mínimos exigidos".

A moção vai ser enviada ao Ministério da Educação, à Secretaria de Estado da Educação, à Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, à Comissão e Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e à Comunidade Intermunicipal Comunidade Intermunicipal do Oeste.